

CONTABILIDADE **PE**

em revista

Ed.6 | Março 2023

Contabilidade: Contemporaneidade, inovação e sustentabilidade

Radar Contábil
**A função social da
contabilidade e de seus
profissionais**

Zulmir Ivânio Breda_p.12

Personalidade Brasil

**Aline Portela -
Empreendedorismo
Feminino**_p.22

Gente e Gestão

**A fonte da
Felicidade**

Mary Elbe _p.36



1^a

AUTORIDADE CERTIFICADORA DE PERNAMBUCO!



SEJA NOSSO PARCEIRO VIP



**Atendimento
Presencial**

Em Diversas Cidades



**Atendimento
Vídeoconferência**

(Nacional e Internacional)



Segurança



**Certificado
Ecnpj e Ecpf AI**

Do Contador Gratuitos

www.certipe.com.br



81 3097-5558



certipe



certipe



comercial@certipe.com.br



**Parceria Sebrae e Conselho
Federal de Contabilidade:
conteúdos para você se
preparar para os desafios
atuais e futuros.**

O Sistema CFC/CRCs e o Sebrae estão unidos para oferecer conteúdos e cursos gratuitos para os profissionais da contabilidade. Aproveite essa oportunidade de apoiar o fortalecimento e o desenvolvimento dos pequenos negócios.

Confira os conteúdos, cursos, vídeos, serviços, etc. E sabe o que é melhor? Todo o conteúdo e os cursos são on-line e de graça!

Acesse já:
sebrae.com.br/contadorparceiro

PARCERIA:



Editorial 6º Edição

O Futuro é agora. Estejamos preparados!

Dorgivânia Arraes

Presidente do CRCPE



Contabilidade: Contemporaneidade, inovação e sustentabilidade será o tema da XI CCP - Convenção de Contabilidade em Pernambuco que acontecerá este ano, do dia 04 a 06 de outubro no Mar Hotel, em Recife-PE. E ele foi nossa inspiração para trazer nesta edição olhares sobre aspectos que permeiam o nosso universo contábil contemporâneo, parando antes para revisitar a trajetória que nos traz a essa realidade. Assim, nas primeiras páginas desta edição você terá os artigos “O *Bookkeeper* do Terceiro Milênio” do professor Afonso Farias de Sousa Júnior; A função social da contabilidade e de seus profissionais – por Zulmir Ivânio Breda e também o texto da professora Cacilda Soares de Andrade, que é a Coordenadora da Comissão Técnica/ Científica da XI CCP, versando sobre o tema do evento.

Outro destaque, entre tantos, é a entrevista de Aline Portela sobre Empreendedorismo Feminino, onde ela fala de sua trajetória e ensinamentos que propaga em seu programa de mentoria para empreendedoras mulheres, na área contábil. E temos ainda uma entrevista com a representante de Pernambuco no CFC Mulher, a contadora Ivone Sandra.

Outra pérola desta edição é a matéria "Prática da Felicidade - Dominando a arte de ser feliz", em que a renomada advogada tributarista, Mary Elbe Queiroz, nos dá dicas incríveis sobre como treinar o seu cérebro para alcançar a felicidade no dia a dia.

Temos o prazer em trazer para nossa revista o líder pernambucano que recentemente assumiu a presidência da ACCAPE, Associação dos Contabilistas de Caruaru e Agreste de Pernambuco, o contador Thyago Carvalho, que conta para a gente um pouco de sua trajetória, projetos e ações da Associação.

Nosso artigo desta edição traz uma aplicação da ciência de dados para a Contabilidade. Intitulado “Aplicação de sistema especialista para Análise de retenção tributária em empresas de prestação de serviços”, o artigo de Edson de Souza Barros Junior, é fruto de sua monografia no MBA de Ciência de Dados Poli/UPE com apoio do CRCPE, teve como orientadores os ilustres professores, Fernando Buarque e Marcelo Gomes.

SUMÁRIO



06

O Bookkeeper do Terceiro Milênio

Afonso Farias de Sousa Junior

10

Contabilidade: Contemporaneidade, inovação e sustentabilidade

Cacilda Soares de Andrade

12

Radare Contábil - A função social da contabilidade e de seus profissionais

Zulmir Ivânio Breda

20

Mundo Contábil - Efeitos temporais das decisões transitadas em julgado em matéria tributária

Cleyber Valença Cordeiro Pires

22

Personalidade Brasil - Aline Portela

Empreendedorismo Feminino

26

Profissional em Evidência PE - Thyago Carvalho

Associação dos Contabilistas de Caruaru e Agreste de Pernambuco (ACCAPE)

28

Artigo - Aplicação de sistema especialista para Análise de retenção tributária em empresas de prestação de serviços

Edson de Souza Barros Junior

32

Prata da Casa - Ivone Sandra

Representante de PE no CFC Mulher

34

Academia em Foco

Álvaro Pereira de Andrade

36

Gente e Gestão - A fonte da Felicidade

Mary Elbe

38

CRCPE Realiza

VI Encontro da Mulher Contabilista

60

CRCPE na Mídia

Contabilidade: Contemporaneidade, inovação e sustentabilidade



Para discutir acerca do futuro da nossa ciência frente aos desafios que vive nossa sociedade nos tempos de hoje, é preciso pensar essencialmente em duas palavras: Inovação e Sustentabilidade. Elas interagem em nossa contemporaneidade e, sob esse olhar, apresentamos a seguir 3 reflexões sobre a nossa profissão, escritas por autoridades no Pensar Contábil atual. Confira nas páginas a seguir!

- *O Bookkeeper do Terceiro Milênio - Afonso Farias de Sousa Júnior*
- *Contabilidade: Contemporaneidade, inovação e sustentabilidade - Cacilda Soares de Andrade*
- *A função social da contabilidade e de seus profissionais - Zulmir Ivânio Breda*

O *Bookkeeper* do Terceiro Milênio

Afonso Farias de Sousa Junior



Desde os primeiros registros comerciais, passando pelos inventos do cálamo e do papiro (instrumentos que alavancaram a contabilidade), que a contabilidade se mostrou essencial para os negócios existentes. Em *flash*, percebe-se a contabilidade em quatro momentos: antigo, medieval, moderno e científico.

Na Bíblia, tem-se os relatos de Lucas e os registros do Gênesis – sobre os sete anos de fartura e sete anos de seca no Egito. Era uma contabilidade antiga, muito insipiente. Essas passagens evidenciam a relevância das operações contábeis existentes à época. Desde dois mil anos antes de Cristo, os sumérios, babilônios, assírios e egípcios já manipulavam os registros e estes últimos aperfeiçoaram as operações contábeis. Foram os primeiros a usar o valor monetário em seus escritos. Mais tarde, os gregos otimizaram a escrituração contábil e a aplicaram às atividades privadas, bancárias e à gestão pública. Vale ressaltar que eles já faziam registros de Custos e Receitas e apuravam os saldos anualmente.

O período medieval inicia em 1202 da era cristã (quando do aparecimento da obra *Liber Abaci*). Os conhecimentos financeiros e dos negócios eram muito explorados, assim como já escrituravam os gastos com: matéria prima, mão-de-obra e custo de fabricação (realizados separadamente em cada fase).

A era moderna inicia-se em 1494, com a obra *Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità, principalmente no capítulo Tractatus de Computis et Scripturis* (ênfaticava que a teoria do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos – método das partidas dobradas), do grande mestre Luca Bartolomeo de Pacioli – um religioso pesquisador e estudioso do assunto que nasceu em 1445, em Sansepolcro, na Itália – berço do Renascimento Cultural, principalmente em suas cidades: Gênova, Florença e Veneza. Atualmente, Pacioli é conhecido como o pai da contabilidade, escreveu várias obras sobre o tema, dentre elas a *SUMMA ARITHMETICA* e *DIVINA PROPORTIONE*. Sob sua inspiração, diversas obras apareceram

no período de grande crescimento intelectual, artístico e cultural para o mundo.

A partir de 1840, com a publicação da esplêndida obra *LA CONTABILITÀ APPLICATA ALLE AMMINISTRAZIONI PRIVATE E PUBBLICHE*, de Francisco Villa – premiada pelo governo austríaco, findava a era moderna e iniciava a um novo período: a contabilidade científica. Villa foi além dos conceitos de contabilidade existentes à época. Rasgou a tradicionalidade e colocou que a contabilidade poderia ser exercida por qualquer pessoa inteligente, pois registrar/escriturar implicava conhecer normas, detalhes, natureza e as práticas que norteavam as questões administrativas, isto é, o patrimônio. Nasceu daí a era científica da Contabilidade.

Mais tarde, nos primeiros 30 anos do século 20, Fabio Besta e Vincenzo Mazi, definiram valor (elemento fundamental da conta) e patrimônio (objeto da contabilidade).

Depois da Primeira Guerra Mundial, os EUA dominaram o cenário contábil, em virtude da vasta industrialização, do crescimento dos negócios e da ampliação das relações com outros países – arranjos da futura globalização. Autores americanos publicaram inúmeras obras sobre o assunto e influenciaram a contabilidade científica de forma extraordinária.

Os EUA, em parceria com outros Estados, criaram as Normas Internacionais de Contabilidade, atualmente denominadas *International Financial Reporting Standards* (IFRS), que objetivam harmonizar as demonstrações financeiras consolidadas das empresas. Atualmente, muitos países tem a sua Contabilidade oficial em convergência aos ditames dessas normas contábeis internacionais (o Brasil também está alinhado com esses regramentos).

Ao longo de século 20, a Contabilidade veio ganhando corpo e, paulatinamente, ocupou o seu lugar de destaque ao final do último quarto do século. Depois das grandes transformações



Nesse mundo turbulento e repleto de mudanças velozes, atuam melhor aquelas empresas que apostam na transparência, *accountability* e verificação da integridade dos procedimentos e atos produzidos no espaço organizacional. Cada vez mais, os critérios e mecanismos de Liderança, Estratégia e Controle, são exigidos.

da Administração Pública dos anos 1970/80, quando surgiu a Nova Administração Pública/ Administração Gerencial, a Contabilidade também acompanhou esse ritmo e veio adequando-se aos novos tempos.

Atuando como a Ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio das entidades, ela demonstrou a sua magistral relevância no final da década de 1980 e durante os anos de 1990, por ocasião dos escândalos de empresas americanas e europeias que lesaram inúmeros acionistas em virtudes de fraudes contábeis sucessivas, o que deu início aos estudos de governança.



Esse é o mundo atual. A contemporaneidade requer uma nova visão da Ciência Contábil – mais ágil, mais precisa e atuando com perspectivas de inovação, constante e incentivada. Inovação não é só tecnologia, vide fluxos, processos e procedimentos. Não se deve esquecer ainda do trinômio da sustentabilidade, sempre considerando o social, o ambiental e a economia.

Vale observar o que disse, em 2015 – em entrevista ao CRCRS – o presidente do Conselho Consultivo da Gerdaud sobre a importância da Contabilidade no cenário das empresas. Ele mencionou que a Contabilidade é de extrema importância para os líderes empresariais. As informações contábeis, por meio da real mensuração do desempenho econômico e financeiro das entidades, cooperam para gerar eficiência na gestão empresarial, balizar o planejamento institucional e respaldar as decisões estratégicas da organização. Dessa

forma, elas permitem que os gestores enfrentem com segurança os desafios futuros e produzam tomadas de decisão acertadas.

Nesse mundo turbulento e repleto de mudanças velozes, atuam melhor aquelas empresas que apostam na transparência, *accountability* e verificação da integridade dos procedimentos e atos produzidos no espaço organizacional. Cada vez mais, os critérios e mecanismos de Liderança, Estratégia e Controle, são exigidos. Funcionar apostando no desenvolvimento humano de forma continuada é salutar e praticamente compulsório, caso a entidade queira permanecer na dianteira dos seus negócios e inibir os inúmeros vícios inerentes aos defeitos de formação das pessoas (morais e profissionais), assim como reduzir as chances da atuação fraudulenta e transgressora que, muitas vezes, contaminam as instituições e degradam seus serviços e entregas, públicas ou privadas.

Que São Mateus ilumine e que o frei Luca Pacioli continue a interceder pelos profissionais de Contabilidade desta nação. O Brasil precisa desses agentes para demonstrar preventivamente os desvios e acertos financeiros-contábeis e direcionar a gestão empresarial para otimizar seus critérios de eficiência, eficácia e efetividade.

Esse é o mundo atual. A contemporaneidade requer uma nova visão da Ciência Contábil – mais ágil, mais precisa e atuando com perspectivas de inovação, constante e incentivada. Inovação não é só tecnologia, vide fluxos, processos e procedimentos. Não se deve esquecer ainda do trinômio da sustentabilidade, sempre considerando o social, o ambiental e a economia. É um cenário de conexões, arranjos e relações. Tudo depende de tudo... Tudo se vincula mutuamente!

É como ressaltou a presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes: *adaptar-se aos diversos*

espaços e mudanças é inteligência. Aprender continuamente é mentalmente sadio. Uma mente inteligente e sadia contribui enormemente para o desenvolvimento profissional e pessoal de qualquer agente – público ou privado.

Quase finalizando, vale lembrar o primeiro guarda-livros de Pernambuco: LUIZ PESSOA DA SILVA, formado pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade, em 1931. Desde 1996, sua dedicação e amor à contabilidade foram materializados na Medalha Mérito Contábil Luiz Pessoa da Silva, comenda recebida pelos profissionais que se destacam no cenário da Contabilidade de Pernambuco.

Outro expoente que não pode ser esquecido é JOÃO DE LYRA TAVARES, contador, professor, comerciante e jornalista. João de Lyra nasceu em Goiana/PE, mas, tempos depois, mudou-se para a Paraíba (onde foi deputado estadual) e, em seguida, radicou-se no Rio Grande do Norte, onde fez carreira e foi eleito em seu último cargo político (senador). Fez muito pela classe contábil. Criou uma Associação dos Guarda-Livros ainda em Pernambuco e defendeu a profissão de guarda-livros no Congresso Nacional e, por sua iniciativa, em 25 de abril de 1926, foi criada a regulação dos serviços do profissional de Contabilidade no Brasil.

Já se dirigindo para o final e dentro desse contexto histórico, observando os novos espaços digitais e virtuais, funcionando em um ambiente de rápidas transformações e considerando a **contemporaneidade, a inovação e a sustentabilidade**, surge uma pergunta: como atuar com a inteligência artificial nas operações contábeis?

Por fim, considerando a provocação acima e sob a vênua do CRCPE, todos estão convidados para participarem da **XI CONVENÇÃO DE**

CONTABILIDADE EM PERNAMBUCO, que será realizada no período de 4 a 6 de outubro de 2023, em Recife. Esse evento será ambiente propício para adquirir novos conhecimentos e atualizar procedimentos sobre normalização e atuação contábil e fiscal, bem como questionar sobre os novos caminhos da Contabilidade.

Sucesso e luz para todos que laboram em prol da Ciência Contábil.



AFONSO FARIAS DE SOUSA JUNIOR

Contador e administrador Especializado em Administração Mercadológica (FESP); Em Estudos de Política e Estratégia (ADESG-PE); Financial Management (Sheppard AFB – USAF/USA Economics and Defense Budgeting (CHDS – National Defense University/USA); Análise Internacional – Dep. Economia/ Univ. Federal do Rio de Janeiro; Altos Estudos de Política e Estratégia – Escola Superior de Guerra/RJ; Mestre em Administração – Universidade de Brasília/DF; e Doutor em Desenvolvimento Sustentável/ Política e Gestão – UnB/DF.

Contabilidade: Contemporaneidade, Inovação e Sustentabilidade

Cacilda Soares de Andrade



Nas últimas décadas o mundo está enfrentando desafios que envolvem tanto a inovação, quanto o meio ambiente e a sustentabilidade. A década de 70 foi marcada pelas inovações tecnológicas que exigem a sustentabilidade pelos impactos ambientais e econômicos causados diante do avanço da sociedade contemporânea.

Desde a década de 60, a contabilidade já se preocupava com os registros da reposição de ativos reconhecendo-se sua perda de valor ao longo do tempo. Já nos anos 2000 surgem os novos conceitos que reconhecem os eventos

que reduzam a expectativa do retorno financeiro desses ativos. Portanto, podemos afirmar que a Contabilidade, uma ciência social aplicada, está totalmente conectada com a Contemporaneidade, com a Inovação e com a Sustentabilidade.

Entende-se que a sustentabilidade é a maneira inteligente de usar os recursos atuais como estratégia para garantir sua reposição, pensando-se também em sua manutenção para as próximas gerações. E assim, exige também preocupações e ações quanto ao meio ambiente. Alguns autores resumem esse tema na tríade da sustentabilidade composta pela sociedade, pelo meio ambiente e pela economia.



Entende-se que a sustentabilidade é a maneira inteligente de usar os recursos atuais como estratégia para garantir sua reposição, pensando-se também em sua manutenção para as próximas gerações. E assim, exige também preocupações e ações quanto ao meio ambiente. Alguns autores resumem esse tema na tríade da sustentabilidade composta pela sociedade, pelo meio ambiente e pela economia.

Precisamos inovar para garantir as melhorias pensadas para a eficiência e qualidade dos serviços contábeis. Com as novas tecnologias, a contabilidade dispõe de um arcabouço de novos recursos e estratégias que tanto otimizam o tempo operacional quanto a qualidade da informação.

Neste contexto, o Conselho Regional de Contabilidade em Pernambuco, vai realizar a XI CCP - Convenção de Contabilidade em Pernambuco, traz o tema **Contabilidade: Contemporaneidade, Inovação e Sustentabilidade**, para reflexões, debates e discussões visando o futuro de nossa ciência diante dos desafios trazidos pela sociedade contemporânea e está sendo preparada uma programação repleta de momentos de reflexão e novos conhecimentos com profissionais renomados e experientes no tema.



CACILDA SOARES DE ANDRADE

Professora Dr^a Cacilda Andrade
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais - DCCA
Coordenadora do Núcleo de Educação à Distância do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - NEAD/CCSA
Membro da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis - APECICON
<http://lattes.cnpq.br/1552411299073876>
Coordenadora da Comissão Técnica/Científica da XI CCP



A função social da contabilidade e de seus profissionais

Por Zulmir Ivânio Breda

O que a contabilidade representa para a vida das pessoas e para a sociedade? Quais as influências e as consequências do exercício profissional no meio social? Sem entrar no mérito relativo ao ramo da ciência contábil denominado Contabilidade Social, o objetivo deste artigo é discorrer sobre a função que a atividade contábil desempenha na coletividade e o papel que os profissionais da área exercem no ambiente econômico-social em que estão inseridos.

No nosso entendimento, baseado em fatos empíricos, esta é uma discussão que, embora não seja nova, continua a ser necessária, tendo em vista que o consenso sobre a compreensão dessas questões, por parte da população, ainda carece de argumentação e seja um tema a ser superado, apesar de há muito discutido.

A própria Revista Brasileira de Contabilidade guarda a memória de que o professor Francisco D’Auria, na condição de secretário do Supremo Conselho da Classe dos Contabilistas Brasileiros, fez uma palestra na Academia de Commercio de Pernambuco, no dia 25 de abril de 1929, discorrendo sobre as interações existentes, desde tempos remotos, entre a contabilidade e a sociedade em que está inserida. A certa altura do discurso, ele questionou:

“Até hontem, que força representavam os contabilistas no Brasil? Quem reconhecia a função social da contabilidade e dos seus profissionaes?”¹

Quase 100 anos depois, a discussão sobre o papel social da contabilidade e de seus profissionais permanece oportuna e tempestiva, visando

¹ Palestra “Contabilidade, fator social”. Em Revista Brasileira de Contabilidade, nº 7, 1929, p. 211.

informar e esclarecer sobre o alcance dos resultados do exercício da profissão, os quais vão além dos usuários diretos de seus demonstrativos, abrangendo diversos aspectos da sociedade.

Relações históricas

É fato conhecido que as pessoas sempre viveram em grupos, buscando suprir suas necessidades de diferentes ordens. Dos pequenos núcleos familiares, rurais, aos grandes agrupamentos urbanos, as relações humanas criaram sociedades complexas, onde há abundantes bens úteis e uma infinidade de organizações e regras para gerir, controlar e regular a produção e o consumo das mercadorias e dos serviços gerados pelo trabalho.

Desde tempos remotos, há vestígios do controle de atividades econômicas por meio de contas. O professor Francisco D'Auria menciona, na palestra transcrita na RBC², a obra “La Ragioneria Scientifica”, de Giuseppe Cerboni (1827/1917), na qual consta a existência de “quipucamayos”, uma espécie de contadores da civilização indígena pré-histórica latino-americana, que faziam os registros das colheitas e dos rebanhos dando nós em cordas.

As relações da contabilidade com a história das sociedades humanas são repletas de exemplos. Nas palavras de D Áuria, “(...) a contabilidade, na sua modéstia natural, foi um elemento util e até indispensável no concurso da inteligência e do esforço humano para a realização do progresso econômico do mundo”³.

Esse aspecto econômico do ambiente coletivo é o que primeiramente interessa à ciência contábil. Uma vez construída a sociedade sobre bases sólidas e duradouras, ela precisa da ordem para existir e evoluir. Assim, a contabilidade, enquanto ciência da ordem econômica, tornou-se essencial para a consolidação das sociedades regularmente constituídas.

Natureza Econômica e Social

Grosso modo, a contabilidade tem o papel de prover às partes interessadas informações



A contabilidade pode ter grande valia para as pessoas avaliarem se as instituições estão cumprindo os propósitos previstos em seus estatutos, se as receitas estão sendo aplicadas em benefício das comunidades que representam, se os administradores estão sendo eficientes na utilização de suas contribuições financeiras.

de natureza econômica e social. No aspecto econômico, encontram-se dados relativos à rentabilidade e produtividade das entidades e às situações financeira e patrimonial. No âmbito social, as informações dizem respeito às relações da entidade com o meio em que está inserida.

² “Contabilidade, fator social”. Francisco D'Auria. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 7, 1929, p. 213

³ Idem



Quanto à perspectiva social da contabilidade em relação ao Governo, seus órgãos e entidades públicas, as informações contábeis demonstram dados da arrecadação de tributos, gastos com saúde, educação,(...) entre outras, e podem servir como fontes de conhecimento para políticas públicas mais assertivas.

No artigo *Contabilidade e Cidadania*⁴, o contador Hugo Rocha Braga cita, como exemplos de natureza social, questões como mão de obra, valor adicionado e meio ambiente, entre outros. Interessante notar que, há mais de 30 anos, as questões ambientais já eram consideradas relevantes para a contabilidade, ganhando destaque nos relatórios corporativos anos mais tarde, com os balanços socioambientais e, atualmente, com o Relato Integrado ou outros modelos de relatórios que reúnem informações contábeis, sociais, ambientais e de governança.

O autor menciona⁵ a contabilidade como um instrumento útil para a busca do desenvolvimento econômico-social, mas ressalva que a sociedade ainda não seria capaz de entender os objetivos da contabilidade para além da obrigatoriedade

da escrituração no âmbito empresarial e das imposições de caráter tributário. Entre as razões dessa realidade, estariam a forma de divulgação das informações, o hermetismo da linguagem e a complexidade dos demonstrativos produzidos.

Seja em um condomínio residencial, seja em uma associação esportiva, cultural ou de lazer, entre outras organizações, os cidadãos deveriam, conforme o artigo referido⁶, buscar as informações necessárias para o entendimento das atividades econômico-financeiras desenvolvidas pelas entidades. A contabilidade pode ter grande valia para as pessoas avaliarem se as instituições estão cumprindo os propósitos previstos em seus estatutos, se as receitas estão sendo aplicadas em benefício das comunidades que representam, se os administradores estão sendo eficientes na utilização de suas contribuições financeiras.

Quanto à perspectiva social da contabilidade em relação ao Governo, seus órgãos e entidades públicas, as informações contábeis demonstram dados da arrecadação de tributos, gastos com saúde, educação, segurança pública, entre outras, e podem servir como fontes de conhecimento para políticas públicas mais assertivas. A título de exemplo, a natureza econômica informativa das demonstrações produzidas pela contabilidade permite analisar variáveis importantes para a definição de programas regionais e setoriais de desenvolvimento.

Responsabilidade social e interesse público

A responsabilidade social dos profissionais está voltada à coletividade da qual fazem parte ou à qual eles prestam serviços: “No primeiro caso está a sua própria classe, que será prejudicada por qualquer comportamento seu que prejudique a imagem da profissão. No segundo, encontra-se a empresa ou entidade para a qual ele presta seus serviços e cujos interesses podem envolver os de uma coletividade, constituída por empregados ou associados, que poderão ser prejudicados por atos ou omissões culposos ou dolosos do profissional”⁷.

⁴ “Contabilidade e Cidadania”. Hugo Rocha Braga. *Revista Brasileira de Contabilidade*, nº 81, 1992, p.21

⁵ *idem*

⁶ “Contabilidade e Cidadania”. Hugo Rocha Braga. *Revista Brasileira de Contabilidade*, nº 81, 1992, p.22

⁷ “A responsabilidade pública do auditor independente”. Hilário Franco. *Revista Brasileira de Contabilidade*, nº 13, 1975, p. 14

Nesse sentido, a relação da contabilidade com o interesse público é intrínseca, pois envolve os benefícios de um grupo societário ou de trabalhadores, podendo abranger os habitantes de uma cidade ou toda a população de um país. Por causa dessa responsabilidade social, em muitos países, os profissionais são chamados de ‘contadores públicos’, em decorrência da fé pública atribuída ao trabalho realizado.

Essa relação de confiança entre a profissão e a sociedade não pode ser quebrada seja por má-fé, por negligência ou incapacidade técnica, uma vez que, além de lançar suspeitas sobre toda a classe, pode causar prejuízos diretamente a investidores, fornecedores, clientes, empresários e trabalhadores, contaminando o ambiente de negócios.

O interesse público está, portanto, na base da responsabilidade social dos profissionais da contabilidade, devendo ser priorizado, diariamente, no desempenho da atividade. E, sempre que houver conflito entre o interesse privado e o público, este último deve prevalecer nas decisões do profissional.

Evolução coletiva

Com autoridade científica, a contabilidade possui importante função no contexto social à medida que contribui para a geração do bem-estar coletivo. Dessa forma, os horizontes da ciência contábil precisam estar voltados aos interesses da sociedade, de forma que os valiosos dados gerados pela contabilidade ajudem os cidadãos a decidirem sobre os destinos das entidades e, mais do que isso, auxiliem o conjunto social a prosperar.

O progresso científico provocado pelo surgimento de escolas e doutrinas contábeis, ao longo do tempo, e pela delimitação do objeto de estudo da área muito tem contribuído para o fortalecimento do papel social da contabilidade. Um grande pesquisador brasileiro, o professor Antônio Lopes de Sá, criou a expressão ‘célula social’⁸.

Na definição do saudoso professor, que foi defensor intransigente da importância da formação cultural dos contadores, o vocábulo cunhado traz um sentido coletivo que abrange pessoas, famílias, empresas e entidades.

“Não se pode discutir o óbvio, de que a origem dos dados contábeis é a da movimentação de uma riqueza celular social, mas, quanto ao destino do informe, também é indubitável que serve ele ao interesse geral, pois todos somos partes de um complexo” (Lopes de Sá, Antônio. Teoria da Contabilidade. São Paulo. Atlas, 1998, p. 266-7)⁹

Aliada ao desenvolvimento científico, em anos mais recentes, temos visto a tecnologia auxiliar a contabilidade a dar um salto qualitativo em direção às demandas dos usuários internos e dos externos,



⁸ “O neopatrimonialismo contábil como caminho competente para a construção da prosperidade social”. Aline Melo de Freitas. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 191, 2013, p. 64

⁹ “Contabilidade Social”. César Eduardo Stevens Kroetz. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 120, 1999, p. 31

agilizando os processos e aumentando a segurança e a confiabilidade das informações. Some-se a isso a melhoria da qualidade das normas contábeis, em consequência da convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) ao padrão internacional – International Financial Reporting Standards (IFRS) e International Public Sector Accounting Standards (IPSAS).

Também é importante mencionar os avanços dos modernos relatórios corporativos, que começaram a surgir a partir das últimas duas décadas do século XX, com a finalidade de integrar informações contábeis com outras de aspectos sociais e ambientais. Inicialmente chamado de Balanço Social, esse relatório buscou representar melhor a inserção das entidades no cotidiano econômico-social, relacionando dados contábeis, que expressam a situação patrimonial da empresa, com informações sobre a relação da entidade com seus funcionários, clientes e outros diferentes stakeholders.

Esse modelo evoluiu e, atualmente, há diferentes frameworks – a exemplo do Relato Integrado, criado pelo International Integrated Reporting Council – IIRC.

No Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade editou, em 2020, a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) sobre Relato Integrado (RI), denominada Comunicado Técnico Geral (CTG) 09, documento que foi chancelado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração dessa norma é uma iniciativa que está caminhando pari passu com a forte tendência mundial de elaboração de relatórios de sustentabilidade pelas empresas. De fato, essa predisposição global já se materializa em muitas ações mundo afora, uma vez que a sustentabilidade está se tornando cada vez mais uma questão econômica.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) editou relatórios de gestão sob o título de Balanços Socioambientais de 2005 a 2017. A partir de 2018, seguindo orientação do Tribunal de Contas da União (TCU), passou a produzir Relatos Integrados contendo informações mais abrangentes sobre as atividades desempenhadas pela autarquia.



No Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade editou, em 2020, a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) sobre Relato Integrado (RI), denominada Comunicado Técnico Geral (CTG) 09, documento que foi chancelado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esses relatórios representam uma evolução no acesso à informação e na forma como a contabilidade se comunica com a sociedade. As entidades são partes de um organismo social e suas informações, expressas de forma mais completa e transparente, são instrumentos úteis para a prosperidade coletiva.

A reivindicação comum dos mercados, em quase todo o mundo, é que as empresas demonstrem a criação de valor, de longo prazo, para todas as partes interessadas, em relação aos compromissos assumidos quanto aos impactos dos negócios e investimentos sobre a sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa – aspectos conhecidos pela sigla ESG, de Environmental, Social and Governance.

Assim, para avançar mais ainda nas formas de divulgação das informações não financeiras, a Fundação IFRS constituiu, em 2021, o ISSB – International Sustainability Standard Board, cujo objetivo é produzir uma base de alta qualidade de padrões globais de divulgação de ações de sustentabilidade das organizações, envolvendo questões sociais, ambientais e de governança.

Para acompanhar esse movimento global, o Conselho Federal de Contabilidade criou, em 2022, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade, com o objetivo de promover o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre padrões de divulgação sobre sustentabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pelas entidades reguladoras brasileiras, levando sempre em conta a adoção dos padrões internacionais editados pelo International Sustainability Standard Board - ISSB.

Com essas iniciativas a contabilidade estará, por certo, avançando significativamente no cumprimento do seu papel fundamental como ciência social, prestando um relevante serviço no processo de desenvolvimento social, ambiental e econômico das organizações e das nações.

Conclusão

A partir de um conhecimento básico sobre o que é a ciência contábil e o papel que ela exerce no meio social, os cidadãos podem entender que a contabilidade possui uma natureza econômica e social indissociável.

Como profissionais, no exercício diário da atividade, é nosso dever comunicar bem e informar a sociedade, por meio de balanços, demonstrativos e relatórios específicos e analíticos, que os dados quantitativos e qualitativos produzidos pelos contadores são informações necessárias, diria indispensáveis, inclusive, para o exercício da cidadania e do controle social.

Mas é necessário que tenhamos consciência de que ainda há barreiras a serem quebradas, que é preciso “pensar fora da caixa”, atenuar o hermetismo da linguagem contábil e simplificar a exposição dos resultados das sofisticadas técnicas utilizadas, recorrendo a formas de comunicação mais acessíveis aos cidadãos. Com isso, a contabilidade pode, efetivamente, ser um instrumento mais simples e eficiente para desvendar aspectos da vida das entidades em geral e contribuir para um maior empoderamento informativo das pessoas.

Quanto mais a população entender as informações produzidas pela contabilidade, maiores serão os benefícios e a importância da ciência contábil para a sociedade. E quanto mais nós contadores tivermos ciência do nosso papel social, melhores serão as informações geradas pelo nosso trabalho, enquanto instrumento de bem-estar coletivo.



**É nosso dever
comunicar bem e
informar a sociedade,
por meio de balanços,
demonstrativos e
relatórios específicos
e analíticos, que os
dados quantitativos e
qualitativos produzidos
pelos contadores são
informações necessárias,
diria indispensáveis,
inclusive, para o
exercício da cidadania e
do controle social.**



É preciso “pensar fora da caixa”, atenuar o hermetismo da linguagem contábil e simplificar a exposição dos resultados das sofisticadas técnicas utilizadas, recorrendo a formas de comunicação mais acessíveis aos cidadãos.

Bibliografia consultada

ANTONACCIO, Gaitano Laerte Pereira. A participação social e política do contabilista. Revista Brasileira de Contabilidade, Rio de Janeiro, n. 90, dez. 1994.

BRAGA, Hugo Rocha. Contabilidade e cidadania. Revista Brasileira de Contabilidade, Rio de Janeiro, n. 81, out/dez 1992.

D’ÁURIA, Francisco. Contabilidade, factor social. Revista Brasileira de Contabilidade, Rio de Janeiro, n. 07, 1929.

FRANCO, Hilário. A responsabilidade pública do auditor independente. Revista Brasileira de Contabilidade, Rio de Janeiro, n. 13, abr/jun. 1975.

FRANCO, Hilário. A importância do contador no cenário econômico e social. Revista Brasileira de Contabilidade, Rio de Janeiro, n. 34, jul/set. 1980

FREITAS, Aline Melo. O neopatrimonialismo

contábil como caminho competente para a construção da prosperidade social. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n. 191, nov/dez. 2011

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. Contabilidade social. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n. 120, nov/dez. 1999



ZULMIR IVÂNIO BREDA

Coordenador Operacional do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade e Presidente do CFC - Conselho Federal de Contabilidade, nas gestões 2018/2021.

Foi ainda conselheiro do CFC no período 2014/2017, tendo desempenhado a função de vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional na gestão 2014/2015 e vice-presidente Técnico na gestão 2016/2017; representante do CFC no Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC - 2016/2017; coordenador executivo do Grupo Assessor de Normas de Contabilidade Aplicadas as Setor Público. 2016/2017.

Acadêmico da Academia Brasileira de Ciências Contábeis.



11.

CCCP

Convenção de Contabilidade
em Pernambuco

CONTABILIDADE:
CONTEMPORANEIDADE,
INOVAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE

 ccp2023.org.br

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

04 A 06 | OUT 2023

Mar Hotel - Boa Viagem



SAVE THE DATE • SAVE THE DATE • SAVE THE DATE

Efeitos temporais das decisões transitadas em julgado em matéria tributária: atenção necessária para os profissionais da área contábil frente à recente decisão do Supremo Tribunal Federal – STF

Cleyber Valença Cordeiro Pires



No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal – STF, finalizou o julgamento dos Recursos Extraordinários – RE nº 955227 e nº 949297, afetados aos Temas de Repercussão Geral (Recursos Repetitivos) nº 885 e 881, respectivamente.

Referidos Temas de Repercussão Geral consignaram o seguinte entendimento do STF:

“1. As decisões do STF em controle incidental de constitucionalidade, anteriores à instituição do regime de repercussão geral, não impactam automaticamente a coisa julgada que se tenha formado, mesmo nas relações jurídicas tributárias de trato sucessivo.

2. Já as decisões proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral interrompem automaticamente os efeitos temporais das decisões transitadas em julgado nas referidas relações,

respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventa ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo.”

A polêmica decisão da Suprema Corte impôs um novo paradigma não só para os escritórios de advocacia, mas também demandam especial atenção dos Contadores e profissionais a eles vinculados.

Isso porque, o Tribunal Supremo passou a entender que, para os tributos de relação continuada (IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ICMS, ISS, etc), as sentenças e acórdãos transitados em julgado de todos os contribuintes, que sejam divergentes dos novos entendimentos em Repercussão Geral (Recursos Repetitivos) do STF, perdem a sua validade.

Ou seja, quando da alteração do entendimento do STF sobre temas tributários nos Recursos



Diante de todo esse cenário, ganha força a necessidade do constante estudo, atualização e desenvolvimento do profissional contábil, demandando redobrada atenção, inclusive sobre a repercussão dessa decisão do STF em outros Tribunais e nas políticas fazendárias.

Extraordinários com Repercussão Geral (Recursos Repetitivos) em desfavor dos contribuintes, perdem a validade as decisões, mesmo que já transitadas em julgado, de quem questionou aqueles tributos antes do novo entendimento.

O novo entendimento do STF sobre a chamada “coisa julgada” (decisão judicial transitada em julgado) não tem validade nos casos de tributos cobrados uma única vez (ITBI, ITCMD, etc) e deve observar os princípios da irretroatividade, anterioridade anual e anterioridade nonagesimal, a depender do tributo que passe a ter novo entendimento jurisprudencial, o que significa que “só valem para frente”.

Assim, para todos os casos em matéria tributária (tributos de trato sucessivo) já julgados e aqueles que ainda o serão, é de extrema importância a análise de eventual superação da decisão que o contribuinte (cliente) possua, para que não se persiga (ou continue a perseguir) créditos tributários que passem a ser considerados constitucionais pelo STF.

Por isso, contadores e advogados devem unir esforços e atenção para novos entendimentos firmados pelo STF, em especial quando os seus clientes sejam detentores de decisões superadas, para evitar futuras e certas fiscalizações e autuações, cobrando tributos, multa e juros.

Tal atenção deve ser redobrada com a proliferação de empresas que prometam recuperações de crédito tributário “quase milagrosas” aos contribuintes, já que tais empresas usualmente buscam apenas o lucro fácil, sem garantir essas operações por seguros de responsabilidade civil ou se importar com o passivo derivado de sua atuação irresponsável.

Diante de todo esse cenário, ganha força a necessidade do constante estudo, atualização e desenvolvimento do profissional contábil, demandando redobrada atenção, inclusive sobre a repercussão dessa decisão do STF em outros Tribunais e nas políticas fazendárias.



CLEYBER VALENÇA CORDEIRO PIRES

Advogado, sócio do escritório Oliveira, Lélis & Valença Advogados, e professor convidado para cursos de pós-graduação e palestras. Formado pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, é especialista em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários – IBET e Mestre em Direito Público pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.



Empreendedorismo Feminino

Aline Portela

Conte-nos um pouco sobre sua trajetória profissional e empreendedora?

Me formei em Ciências Contábeis em 2014, na época precisei administrar a graduação com a maternidade. Foi um grande desafio, mas consegui administrar bem.

Trabalhei durante um bom tempo em uma empresa de softwares contábeis, onde tive o privilégio de conhecer as diversas áreas da Contabilidade. Após alguns anos na empresa fui convidada para gerenciar o setor de atendimento, onde lidava diariamente com o cliente, e isso me fez desenvolver uma habilidade gerencial nas empresas contábeis. Foi uma experiência sem tamanho.

Mesmo formada em uma área tão técnica, sempre tive um olhar mais humano para as atividades, com isso busquei formações e minha primeira especialização, na área de Psicologia Organizacional e Gestão de Recursos Humanos.



Estamos em um cenário cada vez mais promissor. Aos poucos vamos preenchendo espaços e conquistando aspectos que antes era quase “impossível” de acontecer.

Em 2018 quando eu decidi me dedicar exclusivamente ao empreendedorismo, abri a consultoria com foco em habilidades pouco exploradas pelo mercado contábil: Habilidades comportamentais e gerenciais.

Essas habilidades são complementares à área contábil, e desempenham um papel primordial para quem deseja se destacar.

E seguimos atuando nela, desde então.

Como você enxerga o cenário do protagonismo feminino na atualidade e quais suas perspectivas?

Estamos em um cenário cada vez mais promissor. Aos poucos vamos preenchendo espaços e conquistando aspectos que antes eram “impossíveis” de acontecer.

Estamos próximos da equidade de gêneros quando observamos o número de profissionais registrados na Contabilidade, além disso com a presença da tecnologia temos a possibilidade de trabalhar em casa, administrando os nossos negócios e conciliando os diversos papéis que hoje a mulher assume: a administração da casa, família, voluntariado, etc.

Olhando de forma mais abrangente o profissional da área contábil vem ganhando uma posição cada vez mais protagonista, sendo ele um elo entre grandes empresas e o cliente final.

Isso demonstra a força que temos e o quanto podemos crescer na área.

O que te motivou a oferecer a Mentoria Contábil feminina?

Desde quando abri a Consultoria, observei que uma boa parte do meu público era feminino.

Além de sempre escutar a frase: - quando crescer quero ser como você!

Isso fazia eu me sentir honrada, e ao mesmo tempo me perguntava: e se eu tivesse um produto exclusivo para elas?

Em um ambiente onde poderíamos falar das nossas dores e desejos do universo feminino.

Foi aí que em 2020, na época da pandemia, surgiu



Estamos próximos da equidade de gêneros quando observamos o número de profissionais registrados na Contabilidade, além disso com a presença da tecnologia temos a possibilidade de trabalhar em casa, administrando os nossos negócios e conciliando os diversos papéis que hoje a mulher assume: a administração da casa, família, voluntariado, etc.



o Programa de Mentoria Mulheres Contadoras, que já está na sua 14 edição, e conta com milhares de mulheres do Brasil e do mundo, que já foram impactadas com o movimento.

É uma profunda transformação, um convite para um olhar de dentro pra fora, sabe?

Hoje são centenas de alunas já transformadas, e que passaram pelo Método, fortalecendo ainda mais o nosso movimento: Mulheres& Empoderadas& Contadoras& Realizadas.

Que aspectos você considera mais determinantes para o sucesso?

Diversas são as habilidades que potencializam os nossos resultados, dentre elas destaco aquelas que considero de extrema importância e que toda mulher empreendedora deveria desenvolver:

CLAREZA - Com clareza passamos a entender o que é prioridade para gente, o que está nos levando ao caminho que desejamos, e o que é distração. Nos ajuda também a aprender a dizer não, e isso faz toda a diferença nos dias de hoje.

DISCIPLINA - Essa é uma habilidade que nos ajuda a conduzir os projetos continuamente, seja nos bons momentos e nos mais desafiadores. E faz com que não dependamos da motivação para continuar.

COMUNICAÇÃO - Essa habilidade nos ajuda a transformar o nosso conhecimento e experiência em negócios. Com uma comunicação clara, podemos ofertar melhor os nossos serviços, conduzir as reuniões de trabalho e ao mesmo tempo ganhar visibilidade na nossa área de atuação. E o melhor, essa também é uma habilidade treinável!



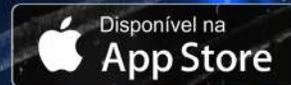
ALINE PORTELA

- Graduada em Ciências Contábeis;
- Pós graduada em Psicologia Organizacional e Gestão de Recursos Humanos;
- Pós Graduada em Gestão de Pessoas: Liderança, Carreiras e Coaching (PUC-RS);
- Women Leadership Program (Nova SBE);
- Pós Graduanda em Docência e Metodologias para ensino superior (IPOG);
- Pós Graduanda em Gestão de Negócios, Finanças e Controladoria (IPOG);
- Formação em Coaching Comportamental;
- Formação em Comunicação de Alto Impacto;
- Professora de pós graduação - IPOG, com atuação em todo o Brasil nos cursos de Contabilidade e Marketing;
- Atua na área Contábil há 12 anos, com expertise em gestão de negócios contábeis e carreiras;
- Diretora da Portela Consultoria e Desenvolvimento;
- Sócia na Contabilidade do Futuro (primeira incubadora do Brasil de profissionais contábeis);
- Coautora do Livro: Contabilidade, Auditoria e Gestão Tributária;
- Autora dos projetos #mulherescontadoras e #contadoresdeimpacto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4819400795867471>



**BAIXE
GRÁTIS**
agora mesmo



CONHEÇA NOSSO APP!



CRCPE

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE PERNAMBUCO

Thyago Carvalho

Presidente da ACCAPE, Associação dos Contabilistas de Caruaru e Agreste de Pernambuco



Fale-nos um pouco sobre sua carreira no setor contábil e de que modo ela influenciou na sua decisão de atuar em entidades representativas de classe.

Minha Carreira se iniciou muito cedo na contabilidade. Assim que passei no vestibular, no mês seguinte eu já estava estagiando dentro de um escritório de contabilidade aqui em Caruaru. E esse passo foi muito importante para o meu desenvolver. Logo após, basicamente um ano e meio, tive outra experiência enriquecedora, que foi trabalhar numa multinacional (Baterias Moura), sem dúvidas, um divisor de águas na minha trajetória.

Em 2013, eu iniciei minha trajetória no meu próprio negócio, que foi o surgimento da TN Contabilidade Empresarial. Desde então, estamos na caminhada sempre em busca de um aperfeiçoamento contínuo, enquanto profissional.

Minha inserção na ACCAPE veio enquanto jovem, na época estudante de contabilidade. Depois fui convidado pelo ex-Presidente Roberto Cesar para voltar a ser associado, porém agora como profissional. E mais na frente, fui convidado para ser diretor da Associação, pelo ex-Presidente Deyvison Tabosa.

Em 2021 fui convidado para ser Presidente da ACCAPE para o biênio 2022/2023. E desde então, estou à frente da entidade, buscando defender a classe dentro de todos os contextos, para que possamos ter um fortalecimento dos contadores da região do agreste pernambucano.

Quais os desafios e oportunidades para os profissionais da contabilidade de Pernambuco em sobretudo do Agreste?

As oportunidades e os desafios são inúmeros. Temos comércio pujante na região, além de grandes indústrias e serviços. No qual o profissional de contabilidade pode escalar bons negócios.

Mas também temos gargalos culturais, dificuldades inerentes a informalidade, que precisam se maturados ainda.

Conte-nos um pouco sobre seus planos e sua atuação na ACCAPE em prol dos interesses dos contadores da Região.

A atuação da ACCAPE é em defender seus associados, principalmente nas relações com órgãos públicos – Secretaria da Fazenda Estadual, Prefeituras, Receita Federal, JUCEPE. Nosso desafio é manter um diálogo com propósito de melhoria contínua, que certamente irá contribuir para que os profissionais da contabilidade tenham menos gargalos.

Além disso, a ACCAPE realiza com frequência capacitações para toda a classe, com cursos, palestras, encontros. Enfim, nosso desafio é sempre trazer o que há de melhor no cenário nacional voltado para os contadores, aqui na nossa região.

Ainda realizamos eventos voltados a contribuir com a sociedade mais carente. Como por exemplo o futebol solidário, que nos últimos dois anos alcançou aproximadamente mil quilos de alimentos doados à instituições de caridade. Além de fraudas geriátricas doadas. Trabalho com o ICIA na destinação de parte do imposto de renda para subsidiar o tratamento de câncer infantil.

Agora em 2023 realizamos o primeiro dia D de doação de sangue em parceria com o HEMOPE. Onde a além de doar sangue, a gente quis levar ao grande público a importância do ato da doação.

A ACCAPE tem na sua base a solidez da importância de colaborar e da importância de estar em várias vertentes. Assim podendo colaborar com todos associados e a sociedade.



A atuação da ACCAPE é em defender seus associados, principalmente nas relações com órgãos públicos – Secretaria da Fazenda Estadual, Prefeituras, Receita Federal, JUCEPE. Nosso desafio é manter um diálogo com propósito de melhoria contínua, que certamente irá contribuir para que os profissionais da contabilidade tenham menos gargalos.

Quais os principais serviços da ACCAPE para seus associados/filiados?

A ACCAPE tem no seu portfólio uma série de parceiros que formam um clube de vantagens para o associado usufruir de uma rede de descontos. Além dos cursos, palestras e encontros, que fazem parte desse mix de serviços entregue pela ACCAPE.

Implantamos recentemente a criação da seleção ACCAPE. É o time de futebol que disputa campeonatos voltados a classe e contra entidades.

Então, hoje ser associado ACCAPE além de trazer um fortalecimento natural para classe, ainda gera diversas vantagens e muita conexão entre classe!



Aplicação de sistema especialista para Análise de retenção tributária em empresas de prestação de serviços

Edson de Souza Barros Junior

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo propor a arquitetura de um sistema especialista que, a partir do processamento dos dados oriundos de arquivos “.xml” gerados na emissão de notas fiscais de serviço e do confronto destes com regras da legislação tributária municipal e federal, seja capaz de analisar as retenções tributárias realizadas, bem como, sugerir correções quando necessário.

No intuito de alcançar esse objetivo buscou-se desenvolver um sistema especialista, que segundo MENDES (1998), são sistemas baseados em conhecimento, construídos, principalmente, com regras que reproduzem o conhecimento do perito, são utilizados para solucionar determinados problemas em domínios específicos.

A base de dados da solução proposta foi capturada da área do contribuinte da empresa alvo da pesquisa no sítio da Fazenda Municipal do Recife PE. Os dados foram processados com técnicas de inteligência artificial.

Os resultados alcançados serão bastante significativos e apontam para a eficiência e eficácia da solução frente ao problema proposto. Por exemplo, a redução das atuais 12 horas de espera por uma análise, conforme apontou o setor fiscal, para cerca de 5min. Apenas esse resultado já aponta para um enorme ganho de produtividade dentre outros alcançados.

Palavras-chave: Sistema Especialista, Inteligência Artificial, Retenção de tributos.

INTRODUÇÃO

Há muito se fala sobre a complexidade enfrentada por empreendedores para fazer negócio no Brasil. Há mais de 25 anos a Confederação Nacional da Indústria apresentou a expressão *Custo Brasil* e até hoje, o alto custo de se fazer negócios continua sendo um tema de debate no país. Segundo ANDRADE (2021), um estudo do Ministério da Economia, desenvolvido em parceria com o Movimento Brasil Competitivo (MBC), revelou um dado inédito do impacto real do *Custo Brasil* na economia: R\$1,5 trilhão ou 22% do PIB nacional⁸, a onerar o setor anualmente, comparado ao custo médio de países que integram a OCDE.

Segundo o *Doing Business Subnacional Brasil* (2021), esse custo refere-se à complexidade enfrentada para cumprir a regulamentação, como os obstáculos à formalização, processos complexos e custos operacionais decorrentes de se fazer negócios, o que torna os bens e serviços brasileiros mais onerosos que os de muitos outros países.

Segundo o mesmo documento:

“O pagamento de impostos também é complicado no Brasil. Nas 27 localidades medidas, as empresas gastam em média 1.493 horas por ano para cumprir com suas obrigações tributárias, mais do que em qualquer outro lugar. Para se ter uma ideia, para declarar impostos e contribuições sociais, os contribuintes precisam fornecer informações detalhadas a respeito de notas fiscais, do inventário e dos funcionários e seus dependentes. Eles têm de cumprir com até 97 obrigações tributárias e com numerosas regras sobre a tributação federal, estadual e municipal — que atingem uma média de 4.377 normas”.

Uma das questões mais complexas no cenário empresarial brasileiro reside na obrigatoriedade de reter tributos em operações de contratações de serviços. Não há um conceito único para o mecanismo da retenção, mas de modo geral, é o mecanismo usado para antecipar e garantir a arrecadação tributária, além de envolver o tomador do serviço como responsável por recolher parte do tributo devido na operação.

De acordo com a legislação atual, considerando o número de serviços descritos e a variedade de impostos, existem mais 330 possibilidades de



Uma das questões mais complexas no cenário empresarial brasileiro reside na obrigatoriedade de reter tributos em operações de contratações de serviços. Não há um conceito único para o mecanismo da retenção, mas de modo geral, é o mecanismo usado para antecipar e garantir a arrecadação tributária.

retenção ao se contratar um serviço. Logo, pode-se avaliar o nível de especialização necessário a um profissional para encarar tal complexidade e o risco de falhas e consequentes multas que podem ocorrer no processo.

Conforme a Confederação Nacional da Indústria – CNI (2021), na comparação com países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o *Custo Brasil* é composto de doze elementos. Entre eles está o custo para honrar tributos, que se estima representar de 240 bilhões a 280 bilhões de reais por ano para as empresas brasileiras.

Diante desse cenário desafiador, a alternativa para as empresas é recorrer cada vez mais às ferramentas computacionais, visando aperfeiçoar processos e consequentemente reduzir custo.

Sistemas especialistas, segundo MENDES (1998), são sistemas baseados em conhecimento, construídos, principalmente, com regras que reproduzem o conhecimento do perito, são



A sociedade é vítima de uma legislação e obrigações complexas, cálculos complicados e uma quantidade de informações exigidas para as declarações fiscais, que tornam um verdadeiro desafio empreender no país.

utilizados para solucionar determinados problemas em domínios específicos. Segundo GRANATYR (2016) o objetivo de um Sistema Especialista, é armazenar o conhecimento de um especialista humano para raciocinar como tal. Em outras palavras, é um sistema projetado para simular a especialização humana em algum domínio bem específico.

Em face dessas dificuldades, a proposta deste trabalho foi estruturar a arquitetura de um sistema especialista que seja capaz de analisar as retenções tributárias realizadas por prestadores de serviços, bem como, sugerir correções quando necessário, atribuindo assim, maior segurança nas informações geradas, reduzindo o quantitativo de horas aplicadas nesse processo, minimizando a possibilidade de erros e consequente, reduzindo custos.

1.1 Caracterização do problema

Como mencionado anteriormente, segundo o Doing Business Subnacional Brasil (2021), no Brasil, as empresas despendem entre 1.483 e 1.501 horas por ano para preparar, declarar e pagar tributos, mais do que qualquer outro país.

A sociedade é vítima de uma legislação e obrigações complexas, cálculos complicados e uma quantidade de informações exigidas para as declarações fiscais, que tornam um verdadeiro desafio empreender no país.

Uma das obrigações mais complexas no cenário empresarial brasileiro está na obrigatoriedade de reter tributos em operações de contratações de serviços. De acordo com a legislação atual, existem mais 330 possibilidades de retenção ao se contratar um serviço.

Logo, diante da complexidade e do risco que envolve tal processo, o uso de um sistema especialista que possibilite maior segurança nas informações geradas, redução do quantitativo de horas aplicadas nesse processo, minimização da ocorrência de erros e consequente, redução de custos, e assim se apresenta como solução plausível para enfrentar tal problemática.

Nesse sentido, o SENAC Pernambuco, que como qualquer empresa depende de uma quantidade significativa de horas de trabalho e recursos para cumprir com suas obrigações com o fisco municipal, irá se beneficiar com a automatização do processo de análise de retenções tributária das notas de prestação de serviços, minimizando assim os seus custos.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Propor a arquitetura de um sistema especialista que, a partir do processamento dos dados contidos nos arquivos “.xml” gerados na emissão de notas fiscais de serviço e do confronto destes com regras da legislação tributária municipal e federal, seja capaz de analisar as retenções tributárias realizadas, bem como, sugerir correções quando necessário.

1.2.2 Objetivos específicos

- Realizar revisão bibliográfica a fim de agregar conhecimento sobre o tema;
- Sintetizar uma tabela de regras tributárias aplicáveis a prestação de serviços no município de Recife – PE e que possam servir como base para o sistema em pauta.



tem seu cumprimento vinculado a aplicação de sanções em forma de multas pesadas que podem, inclusive, desestruturar a saúde financeira das empresas.

Como percebido, os riscos que envolvem o mecanismo da retenção e toda formalidade e burocracia envolvida, tornam essa obrigação uma das mais complexas no cenário empresarial brasileiro. Diante disso, o trabalho proposto busca amenizar as dificuldades oriundas dessa sistemática através da construção de uma solução que realize a análise automática de arquivos “.xml” de notas fiscais de serviços da prefeitura do Recife-PE e disponibilize para os usuários as informações e possíveis sugestões, quanto a correção das retenções realizadas.

- Conceber a arquitetura da solução, com funcionalidades e regras mínimas de funcionamento;
- Avaliar as funcionalidade e aplicabilidade junto ao SENAC – PE.

1.3 Justificativa

Como toda empresa de prestação de serviços, o Sistema Nacional de Aprendizado Comercial – SENAC, embora não tenha fins econômicos, também está subordinada a essa legislação tributária complexa.

O trabalho de análise de retenções tributárias no SENAC-PE, hoje é realizado por apenas uma funcionária, a qual, em algumas situações chega a ter uma demanda de quase 100 notas fiscais diárias para analisar. Logo percebe-se que há um esforço demasiado nesse processo e um risco significativo quanto a sua efetiva correção.

Aliando ao risco descrito, ressalta-se que toda a obrigação tributária no Brasil, com raras exceções,



EDSON DE SOUZA BARROS JUNIOR

Monografia apresentada junto ao Curso de MBA em Ciência de Dados da Universidade de Pernambuco, como requisito parcial à obtenção do título de Pós-Graduado.

Orientadores: Prof. Fernando Buarque e Prof. Marcelo Gomes



Leia o artigo completo

Ivone Sandra

Representante
de PE no CFC
Mulher



Fale-nos um pouco sobre a sua trajetória como profissional e como se aproximou das entidades de classe.

Desde minha infância já estava tendenciosa a profissão contábil, devido as brincadeiras de crianças o foco era escritório, sempre direcionando a liderança junto aos amigos de convivência da escola e da rua em que residia.

Então iniciei atividade profissional, trabalhei sempre na esfera administrativa financeira das empresas, quando surgiu a oportunidade de estagiar no Escritório de Contabilidade de Leonor Gomes, onde a prática contábil foi determinante para fortalecer e segurar na profissão.

Quanto a participação junto às entidades de classe, esse vem desde o movimento estudantil. A participação nas entidades contábeis iniciou em 1996, onde pela primeira vez em Pernambuco, aconteceu eleição para Delegado Regional do CRC PE, fui eleita por maioria de votos, onde permaneci até 2008.

No ano de 2008 fundamos no município de Arcoverde - a Associação dos Contabilistas de Arcoverde, a qual presido atualmente. Desde então, sempre participando das entidades em nosso estado. No SESCAPPE, em 2013 também assumi a cadeira 22 na Academia Pernambucana de Ciências Contábeis. E a participação nas entidades de classe continua desde agosto de 2022 passei a integrar a Comissão Nacional da Mulher Contabilista no CFC.

Conte-nos um pouco sobre os projetos e trabalho como representante de PE no CFC Mulher.

Minha participação junto ao projeto e contribuição nos trabalhos posso citar alguns em andamento e outros que estão sendo desenvolvidos:

- PODCAST - Mulheres que contam;
- Conexão Mulher;
- Mentorias com as coordenadoras estaduais;
- Formação em liderança;
- Empreendedorismo feminino.

"

Não podemos negar que hoje existe uma representatividade em destaque na participação feminina na profissão contábil, ainda um pouco tímida. Existe muito preconceito e desafios enfrentados no dia a dia.

Todos esses projetos estão em alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, a ação global da PACTO DA ONU.

Na sua visão, como está o cenário da representatividade feminina na profissão contábil e como o projeto CFC/CRC Mulher contribui para o fomento do protagonismo da mulher contabilista?

Não podemos negar que hoje existe uma representatividade em destaque na participação feminina na profissão contábil, ainda um pouco tímida. Existe muito preconceito e desafios enfrentados no dia a dia, onde a mulher se desdobra em suas diversas atribuições. O projeto CFC/CRC MULHER vem buscando realizar conexões com ELAS, na formação de lideranças, empreendedorismo, participação política e econômica.

Como os profissionais e empresários da contabilidade podem participar auxiliando este processo?

O incentivo à participação em eventos e treinamentos, valorizando as atividades DELAS, realizando uma via de mão dupla onde todos ganham. Dizendo não à violência de gênero.

Este ano teremos o XIII ENMC. Para você qual a relevância deste evento e quais as suas expectativas?

O evento acontecerá nos dias 20 a 22 de setembro de 2023, na belíssima cidade de Manaus/AM, cujo tema é "A nossa trajetória é o nosso sucesso". Esse encontro além dos momentos de aprendizado através de palestras e debates com profissionais de renome nacional, destaque pelos projetos dessa comissão, entre eles, destacando o alinhamento das metas e objetivos do PACTO da ONU, na igualdade de participação de oportunidades na profissão, política e econômica. E não podemos esquecer o FIM da violência de igualdade de gênero.



IVONE SANDRA DA SILVA

Bacharel em Ciências Contábeis,
licenciatura em História
Empresária Contábil
Residente no município de Arcoverde-PE

Álvaro Pereira de Andrade

Cátedra: 83

Patrono: Álvaro Pereira de Andrade

O CRCPE tem o orgulho de divulgar que o acadêmico da APECICON, Professor Álvaro Andrade, teve sua nomeação confirmada como acadêmico também da Associação Brasileira de Ciências Contábeis - ABRACICON.

A Solenidade de Posse dos novos acadêmicos da Abracicon ocorreu no dia 07 de fevereiro, no Auditório do CFC, um momento mais do que especial!

Parabenizamos o Professor Álvaro Andrade pela conquista e manifestamos nosso orgulho pelo reconhecimento de Pernambuco no cenário nacional da contabilidade, com essa nomeação, que reforça a qualidade da educação contábil do País.

Pós-doutorado em História da Contabilidade - ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa. Doutorado em História - UFPE - Brasil, com foco em estudos empresariais e gestão no século XVIII. Mestrado em Ciências Contábeis pela FGV/RJ.

Possui graduação em Ciências Contábeis e Direito. Ex-Auditor do TCE/PE e Auditor aposentado da SEFAZ-PE.

Vice-presidente do CRC-PE no período de 1996 a 1999 e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional em 2010.

Atualmente é Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal de Pernambuco - Brasil.



Orgulho para a classe contábil pernambucana



“Ao receber a notícia da indicação do meu nome para compor o quadro de notáveis da ABRACICON foi para mim algo inesperado. Entretanto, já convivendo no seio da APECICON, em nosso Estado, com tantas figuras ilustres da contabilidade, passei a dominar melhor a minha emoção. No dia da posse, senti com muita clareza que a minha missão para a profissão contábil tem de continuar com muito mais força e tenacidade.

O reencontro com grandes amigos que também tomaram posse naquele dia, estar ao lado de grandes expoentes da contabilidade que são exemplos para todos nós contadores, é uma

sensação ímpar, indescritível com palavras. Poder compartilhar aqueles momentos impagáveis com meus queridos confrades da APECICON: José Campos e Geraldo Batista (ex-presidentes do nosso CRCPE), são coisas inesquecíveis, que marcarão para sempre a minha vida! Por fim, quero agradecer a todos os queridos amigos(as) profissionais da contabilidade do meu Pernambuco, que estão atuando nas entidades de classe e os que não estão atuando, aos amigos(as) professores(as) do nosso querido DCCA/UFPE, e queridos aos alunos(as) e ex-alunos(as), compartilho esses momentos de felicidades que se perpetuará!!”





A fonte da Felicidade¹

Mary Elbe Queiroz

Algumas pessoas têm medo de serem felizes, outras não se acham boas o suficiente para isso, estão insatisfeitas ou têm a autoestima baixa, o que gera vazio e frustração. Para a maioria, a felicidade deve ser “buscada” ou “perseguida” e seria resultante de causas externas – estaria em outras pessoas, companheiros, filhos e amigos, ou em bens materiais como casas, carros e dinheiro, ou até no status, como: profissão, emprego ou sucesso.

Na pesquisa A Felicidade do Brasileiro, comprovei tal verdade ao constatar que tanto as pessoas que se declaram felizes como as que se dizem infelizes consideram que a maior fonte de felicidade é a família, seguida dos relacionamentos amorosos e do dinheiro. Para mim, a grande surpresa foi no que diz respeito às pessoas que se consideram infelizes: 74% deram uma maior importância à relação que têm com o próprio corpo. Um dado preocupante, não?”²



Por que algumas pessoas se sentem ótimas na maior parte do tempo, parecem atrair acontecimentos bons e sentem-se desafiadas diante de dificuldades, enquanto outras não estão bem na maior parte do tempo, sentem-se perdedoras e, mesmo quando obtêm algum ganho, permanecem desanimadas e não se alegram?

¹ QUEIROZ, Mary Elbe. *Prática da Felicidade – Domine a arte de ser feliz*. Editora Gente. 2023, p. 43.

² Referência à pesquisa realizada por Mary Elbe Queiroz, executada pelo Instituto Qualibest. www.maryelbe.com.br.

Na verdade, a felicidade tem que ser construída dentro de cada pessoa por meio de uma mudança de mindset, da negatividade para a positividade. Para que isso ocorra é necessário que sejam construídas novas conexões neurais por meio da alteração e incorporação de novas atitudes.

A grande descoberta da Neurociência e da Psicologia Positiva é que a mente pode ser treinada para criar essas novas conexões.



"Não são as pessoas de sucesso que são felizes, são as PESSOAS FELIZES que têm sucesso, prosperidade e realizam tudo que desejam."

Foi a partir daí que desenvolvi o Treinamento da Felicidade, apresentando atitudes práticas que deverão ser adotadas e repetidas por um tempo, para que sejam incorporadas ao dia a dia e se transformem no hábito da felicidade.

É importante ter em mente, que para tudo acontecer é necessário ter FEDDA (Foco, Esforço, Determinação, Disciplina e Ação), pois, não são as pessoas de sucesso e dinheiro que são felizes, são as pessoas felizes que têm sucesso, prosperidade e realizam tudo o que querem.

CONHEÇA A TRAJETÓRIA DESSA ADVOGADA TRIBUTARISTA QUE INGRESSA COM SUCESSO TAMBÉM NA ÁREA DA NEUROCIÊNCIA:

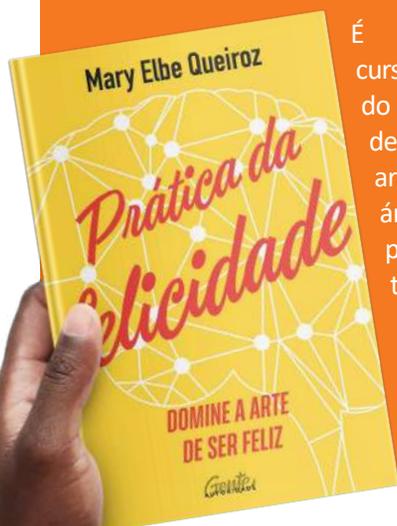
Mary Elbe é formada em Direito e mestre em Direito Público, Pós-graduada em Direito Tributário pela UFPE, pela Universidade de Salamanca, na Espanha, e pela Universidade Austral, da Argentina, é também doutora em Direito Tributário, pela PUC-SP e fez Pós-doutoramento em Direito Tributário pela Universidade de Lisboa, em Portugal.

ex-membro da Comissão de Juristas do Senado, foi consultora do grupo de Reforma Tributária da CNC e ex-membro do Conselho Superior de Assuntos Jurídicos e Legislativos da FIESP.

É fundadora e presidente do Instituto Pernambucano de Estudos Tributários (IPET – Recife/PE) e prima, em tudo que faz, pela positividade e inquietação. Assim, ante a imensa FELICIDADE que sempre sentiu em todos os âmbitos de sua vida, Mary passou a se questionar por que todas as pessoas não poderiam ser felizes e foi buscar a resposta em estudos sobre o tema. Tornou-se então pós-graduada em Neurociência e Comportamento pela PUC-RS, e atualmente cursa pós-graduação em Psicologia Positiva.

O conhecimento adquirido por Mary Elbe já foi difundido em diversas palestras, lives e mentorias dadas por ela sobre carreiras e sucesso profissional.

É coordenadora do curso de pós-graduação do IBET, Já publicou dezenas de livros e artigos relacionados à área de tributação e é palestrante de eventos tributários no Brasil e em outros países. Já foi consultora da (CNI) e Sebrae Nacional. É também





VI ENCONTRO ESTADUAL DA MULHER CONTABILISTA

CRCPE



No dia 11 de novembro de 2022, tivemos o VI Encontro Estadual da Mulher Contabilista, que aconteceu na cidade de Caruaru.

Com o tema "Estratégias Contábeis na inovação gestão de pessoas e processos", o evento foi um sucesso! Durante o encontro, os participantes

puderam conferir palestras, workshops e momentos de networking.

Foi um encontro produtivo e cheio de aprendizados, onde as contabilistas puderam discutir temas importantes e compartilhar experiências. Não resta dúvida que foi uma grande oportunidade para quem participou!





14º ENCONTRO DE CONTABILISTAS DO CABO DE SANTO AGOSTINHO E MATA SUL



O 14º Encontro de Contabilistas do Cabo de Santo Agostinho e Mata Sul chegou e foi um sucesso!

Os participantes puderam contar com uma programação de qualidade, repleta de conteúdos interessantes, debates e palestras sobre o mundo da contabilidade.

Além disso, o evento também ofereceu oportunidades de network e conexão entre os profissionais da área.

Tudo isso aconteceu no dia 19 de novembro de 2022 e foi muito bem aproveitado por todos os participantes. Foi um dia de grande aprendizado, conexão e transformação para o mundo da contabilidade.



Seminário Acadêmico de Contabilidade do Vale do São Francisco



No final do mês de outubro, a Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (Facape) sediou o 27º SEACON - Seminário Acadêmico de Contabilidade do Vale do São Francisco, abordando o tema “Contabilidade: Renovação e atuação para ir além!”.

O evento contou com uma introdução do empreendedorismo e da tecnologia na contabilidade, trazendo inovações, estratégias, gestão, tecnologia e marketing, além de valorizar ainda mais o profissional contábil.

A abertura do seminário foi feita pelo coordenador do curso de contabilidade, contador prof. Dr. Agnaldo Batista, diretor Acadêmico da FACAPE, Contador, prof. Dr. Raimundo Lima Filho e a Presidente do CRCPE – Contadora Dorgivânia Arraes. Na ocasião, foi ministrada a palestra “A

Economia Digital e a Nova Contabilidade” com o professor e tributarista Edgar Madruga e com o debatedor professor Romério Galvão.

Durante o segundo dia do evento aconteceu o workshop com temas sobre pesquisa contábil e desenvolvimento da profissão, análise da relação entre os indicadores da gestão financeira e endividamento público nas maiores cidades brasileiras e mensuração, reconhecimento e evidência contábil do trabalho voluntário. Os debatedores foram prof. Dr. Agnaldo Batista da Silva, prof. msc. Josaias Santana, prof. msc. Luis Magno Menezes e prof. esp. Sócrates Donato.

O evento foi realizado pela Facape, com o apoio do CRCPE e Fortes Tecnologia, e contou com um excelente conteúdo, abordando assuntos importantes para a profissão contábil.

X Encontro de Assessores Jurídicos do Sistema CFC/CRCs



Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o X Encontro de Assessores Jurídicos do Sistema CFC/CRCs aconteceu nos dias 19 e 20 de outubro na cidade do Recife-PE, tendo como anfitrião o Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRCPE).

A abertura do encontro contou com a participação da presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, e do Procurador Chefe do CFC, Rodrigo Magalhães.

Em sua fala, a presidente destacou a importância dos profissionais na tomada de decisões, dando segurança e embasamento jurídico para todo Sistema, sempre com muita assertividade.

No período da manhã os participantes acompanharam uma discussão técnica



desenvolvida pelo Procurador Chefe do CFC, que destacou algumas questões jurídicas de interesse do Sistema CFC/CRCs.

No período da tarde os assessores acompanharam uma palestra com o professor Anderson Pedra, com temas que tratam das mudanças e do controle da Administração Pública. No dia seguinte, a responsabilidade da Assessoria Jurídica foi um dos temas trabalhados com os participantes.

Trilha Pernambuco - Contabilidade conectada do litoral ao Sertão



ARCOVERDE

O 'Trilha Pernambuco - Contabilidade conectada do litoral ao Sertão', segue seu curso! Confira registros das duas últimas edições:

No dia 26 de outubro, aconteceu em Arcoverde. A abertura do evento teve a participação da presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, Deborah Barros, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, além de uma mesa redonda sobre Gestão Fiscal com a participação dos vice-presidentes Eduardo Amorim e Fábio Lima. Registramos a participação do vice-presidente do Sescap/PE, Érico Xavier e a presença de vários conselheiros, autoridades e contadores da região.



O evento contou também com a participação do CRCPE Jovem e destaque na mídia, nos programas: Entrevista na Rádio Itapuama, com o delegado de Arcoverde, Alexandre Oliveira no dia 25/10; e Entrevista na Rádio Independente com a Presidente Dorgivânia e Vice-presidente do DDP, Deborah Barros.

PETROLINA

Dia 31 de outubro foi a vez da cidade de Petrolina! Durante o evento, os contadores foram convidados a dialogar, pensar no aprimoramento das suas carreiras e na criação de produtos. A mediação do evento ficou a cargo da presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes. O professor tributário Eduardo Madruga também esteve presente.

Além disso, contamos com a presença do delegado do CRCPE em Petrolina, Romério Galvão, Adriana Pinheiro, Patrícia Aguiar, integrantes do CRC Mulher e Isadora Arraes, uma jovem contadora da região e Maria Regina Santana, representante do Sebrae Petrolina.

Os vice-presidentes do CRCPE, Josemi Sidney, do Registro, Roberto Nascimento, da Fiscalização, e Fábio Lima, da Câmara Técnica, também estiveram na comitiva.

As representações da Receita Federal, com Dario Ambrósio, Secretaria da Fazenda, com Socrates Donato e a prefeitura do município, com João da Costa, também foram visitadas na ocasião.

Representantes do CRCPE participam de workshop para melhoria do ambiente de negócios em Pernambuco



O CRCPE participou do evento Empreende Fácil Recife, um encontro promovido pelo Governo de Pernambuco, Adepe, Prefeitura do Recife, Investe Recife e Sebrae. Realizado em 01/12/22 no Cesar, o evento contou com a realização de um Workshop sobre os “Avanços para a Melhoria do Ambiente de Negócios”

Alguns itens de melhorias sugeridos pelos participantes no âmbito de abertura de empresas, foram:

Melhorar o acesso ao site da Junta Comercial; Criação de um sistema único integrando as informações dos órgãos; Oferta de treinamentos para os funcionários dos órgãos e usuários dos serviços; Aproximação da Junta Comercial através das redes sociais, com informativos e avisos; Criação de reuniões mensais com representantes das áreas de TI de cada órgão, a fim de criar uma integração das informações; Criação de reuniões mensais com as entidades envolvidas, com o objetivo de discutir e alinhar as demandas para melhoria constante.

Representantes do SEBRAE visitam a sede do CRCPE

Toda boa parceria se renova com ações e atuações. Um bom exemplo desse fato é a parceria de longa data entre o SEBRAE e o CRCPE que, no dia 18 de novembro, a presidente do CRCPE recebeu a visita de Adriana Tavares Côrte Real Kruppa - Diretora técnica SEBRAE e Polliana Luna – Gerente da Unidade de Gestão de Soluções e Programas também do SEBRAE.



JUCEPE visita o CRCPE



A Presidente na ocasião do órgão, Taciana Bravo, foi recebida pela presidente do CRCPE no dia 21/11/22. O vogal da Jucepe, Nelson Mitimasa, ex-presidente do CRCPE, também esteve presente na visita institucional em que foram tratados assuntos de interesse da classe contábil.

A visita foi mais um demonstrativo da proximidade do Conselho Regional de Contabilidade em Pernambuco com a Junta Comercial do estado, que sempre fortalecem seus laços, através de um diálogo construtivo para ambos, em uma parceria de longa data.

Encontro de Delegados e Representantes do CRCPE



Arraes, contando com a participação dos vice-presidentes, Eduardo Amorim (Administração e Finanças), Claudio Lippi (Controle Interno), Josemi Sidney (Registro), e Roberto Nascimento (Fiscalização). Entre os assuntos destacados, fiscalização, procedimentos de registro, orientações sobre carteira de identidade profissional impressa.

Durante a programação também aconteceu uma homenagem à representante do CRCPE no município de Belo Jardim, Leonor Gomes da Silva, que encerrou sua função no CRCPE, em dezembro de 2022. A presidente reforçou durante o encontro a importância dos representantes do CRCPE divulgarem e acompanharem as ações da entidade divulgadas através do site, redes sociais, app e delegacia virtual.

Encontro de Delegados e Representantes do CRCPE foi realizado no dia 12/11, em Caruaru e foi coordenado pela presidente do CRCPE, Dorgivânia

Palestra Janeiro Branco: A Vida Pede Equilíbrio



No dia 17 de janeiro, tivemos a grande oportunidade de participar da palestra presencial JANEIRO BRANCO: A VIDA PEDE EQUILÍBRIO! Com uma das maiores autoridades do assunto no país, Leonardo Abrahão, o idealizador da Campanha Janeiro Branco.

O tema da discussão foi ministrado por Leonardo Abrahão, psicólogo, palestrante, escritor, idealizador da Campanha Janeiro Branco e presidente do Instituto Janeiro Branco.

Além disso, contou com a presença das mediadoras Roseana Faneco, líder do Grupo Mulheres do Brasil em Pernambuco e Dorgivânia Arraes, presidente do CRCPE.

Foi um evento gratuito e uma oportunidade única para conhecermos melhor sobre a busca do equilíbrio e do bem-estar.



Ainda com este tema, o CRCPE realizou no dia 10/02, a live no Youtube, "A VIDA PEDE EQUILÍBRIO", com a palestrante Selma Lessa, Líder do Grupo Mulheres do Brasil em Pernambuco e mediação de Lourdes Gama, Coordenadora do CRCPE Mulher. A live foi transmitida no canal do CRCPE no Youtube.

Palestra “Litígio Zero: Descomplicando o processo de impostos!”



A palestra “Litígio Zero: Descomplicando o processo de impostos” foi realizada na sede do CRCPE, na tarde da terça-feira, 14 de fevereiro.

O evento foi uma realização do CRCPE e da Receita Federal, e contou com a presença da presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, do delegado da delegacia da Receita Federal em Recife, Carlos Eduardo da Costa Oliveira e palestrantes da Receita Federal do Brasil.

Palestrantes:

- Delegado da Delegacia da Receita Federal em Recife, Carlos Eduardo da Costa Oliveira.
- Lília de Moura Carvalho (Equipe regional de Parcelamentos - DRF/Recife).
- Samyr de Lima Lemos (Equipe regional de Parcelamentos – DRF/Recife).

Em sua apresentação, o Delegado da Receita Federal do Recife, Carlos Eduardo da Costa Oliveira ressaltou que, “a Receita Federal está sempre à disposição para fazer parcerias com o CRCPE, compartilhando conteúdos e mantendo o segmento da Contabilidade atualizado com as novidades da Receita”.



Já a Analista Tributária da Receita Federal do Recife, Lília de Moura Carvalho destacou que, “a palestra no CRCPE foi uma boa oportunidade de esclarecer as dúvidas sobre o Programa Litígio Zero, pois as empresas podem solucionar seus débitos de uma forma mais rápida, contribuindo para reduzir o estoque de processos e diminuir as despesas com litigiosidade.”

O evento também contou com a participação do movimento Pró-Criança, que recebeu os participantes com uma belíssima apresentação instrumental, pelo violinista Bernardo Lourenço. O assessor de marketing do projeto também fez uma breve apresentação sobre as ações desenvolvidas pela entidade.

A Palestra Litígio Zero foi destaque na mídia, no dia 14 de fevereiro, com a participação da presidente Dorgivânia Arraes, na Rádio Folha. A entrevista tratou da palestra e tirou dúvidas sobre o programa Litígio Zero.

Encontro de Delegados e Visita técnica na sede do CRCPE com Vanusia Santos, professora e Representante do CRCPE em Petrolândia e um grupo de alunos do 1º período da Faculdade Santa Helena



Vanusia Santos, professora e Representante do CRCPE em Petrolândia levou um grupo de alunos do 1º período da Faculdade Santa Helena para uma visita técnica na sede do CRCPE, no dia 23 de novembro de 2022. A visita contou com a participação ativa da presidente Dorgivânia Arraes.

Neste dia, após a visita técnica, aconteceu, no auditório do CRCPE, a apresentação do vice-presidente de Fiscalização, Roberto Nascimento, uma apresentação da Comissão Jovens Lideranças Contábeis, com Ana Beatriz, além de uma apresentação do CRC Voluntário com o Professora Irani Oliveira. Todas as apresentações foram realizadas no Auditório do CRCPE.



I Seminário de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

O Seminário de Contabilidade Aplicada ao Setor Público foi um sucesso!! O evento online realizado pelo CRCPE, com apoio do CRCAL, na quinta-feira (17/11), trouxe temas relacionados à contabilidade e à gestão da área pública, buscando integrar os profissionais do estado às experiências em todo país.

Os debates propostos contemplaram um ambiente de cooperação técnica, com a formação de uma rede de conhecimento sobre o tema central "A informação contábil aliada à boa governança na administração pública".



ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE

<https://www.youtube.com/watch?v=Ylp5wcquCOI>

Live Especial Dia do Empresário Contábil com o tema "Contador Gestor: papéis e competências para uma gestão eficaz"

No dia 12/01, tivemos uma live especial em comemoração ao Dia do Empresário Contábil com o tema "Contador Gestor: papéis e competências para uma gestão eficaz" que foi ministrada por Aline Portela e Deborah Barros, Vice-presidente do CRCPE.

ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE

<https://www.youtube.com/watch?v=o2qiFa0fYoo&t=622s>



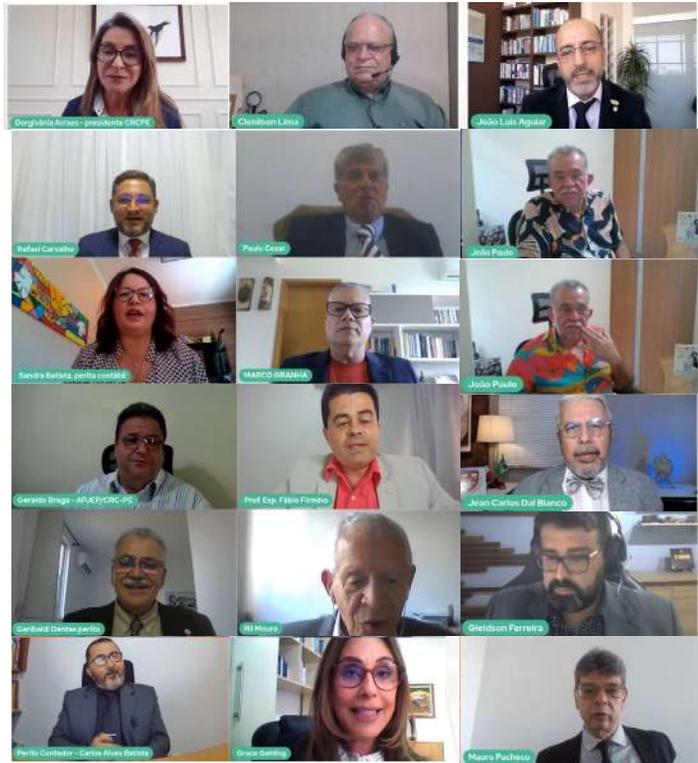
III Encontro Pernambucano Online de Perícia Contábil

No III Encontro Pernambucano Online de Perícia Contábil, realizado nos dias 14 e 15 de outubro, profissionais da contabilidade tiveram a oportunidade de atualizar seus conhecimentos acerca do tema: Amplitudes, limites e desafios da perícia contábil.

Palestrantes renomados abordaram os temas de forma global e aprofundada, de acordo com a legislação vigente. Foi uma grande oportunidade para aprimorar habilidades e sanar dúvidas relacionadas ao tema, além de manter-se atualizado com as novidades da área e estar preparado para os novos desafios.

ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE

<https://www.youtube.com/watch?v=hI9ICNW087Q>



Outubro Rosa



ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE

<https://www.youtube.com/watch?v=-4r8SVBFP7s&t=1455s>

• No dia 25 de outubro de 2022, realizamos uma live especial com o tema Prevenção e Grupo de Apoio, ministrada pelas palestrantes Alessandra Saraiva e Ângela Moura, mediada por Fabíola Gambôa.

O evento deu início às comemorações do Outubro Rosa e contou com a participação de diversas pessoas interessadas no assunto

O objetivo foi informar e conscientizar a população sobre a importância da prevenção e do apoio aos pacientes que enfrentam o câncer de mama.

Durante a live, as palestrantes abordaram temas como os tipos de exames de rotina, tratamentos disponíveis e a importância do Grupo de Apoio para quem lida com a doença. O evento foi um sucesso e contribuiu para a conscientização sobre o tema.

• No dia 26 de outubro, ainda tivemos mais um encontro especial, no Cabo, sobre o Outubro Rosa, com o tema: Os cuidados com a saúde da mulher - em uma palestra que foi ministrada por Gisele Paiva, coordenadora do Programa da Política de Saúde da Mulher da Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho.

Café da Manhã com Contadores Recife 2023



A Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) realizou, nesta quinta-feira, a 1ª edição do Café da Manhã com Contadores, na Casa da Indústria. Na oportunidade, os presentes assistiram a palestras sobre os benefícios e vantagens do relacionamento com as indústrias, uso correto dos CNAEs e saúde e segurança do trabalho no e-Social.



O presidente da FIEPE, Ricardo Essinger, abriu o evento dando às boas-vindas aos presentes e ressaltou a importância do mercado se atualizar, sobretudo na área tributária, cujas legislações mudam constantemente.

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRCPE), Dorgivânia Arraes, destacou a representatividade dos sindicatos patronais e do quanto é fundamental fortalecer o associativismo. Esse mesmo sentimento foi compartilhado pelo presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de Pernambuco (SESCAP), Christian Watanabe.

Na programação de palestras, a gerente comercial do Sistema FIEPE, Fernanda Baltar, apresentou os serviços oferecidos pelo Sistema FIEPE e o assessor Jurídico da FIEPE, Roger Bold, falou sobre a classificação das atividades econômicas – CNAE, abordando pontos a respeito do enquadramento



da atividade a fim de evitar passivos trabalhistas às empresas.

Ainda na oportunidade, o gerente de Relações Industriais da FIEPE, Abraão Rodrigues, apresentou a Campanha da Contribuição da Indústria e a Política Industrial de Pernambuco. Em seguida, foi a vez da analista de Produto da diretoria de Saúde e Segurança na Indústria do SESI-PE Luciana Lucena abordar detalhes do e-Social, destacando as responsabilidades dos empregadores e também dos eventos de SST.

Já os sócios-diretores da Saraiva, Tibúrcio & Cavalcanti Advogados, Felipe Coêlho Neto e Davi Cavalcanti, trouxeram pontos sobre como os passivos trabalhistas e previdenciários podem ser gerados a partir da aplicabilidade incorreta dos CNAES, bem como sobre as transações tributárias por adesão e individuais.

O sócio-diretor da Contz Assessoria Contábil, George Bacelar, abordou a perspectiva do setor fiscal, destacando pontos como o cadastro e dissolução irregular da empresa, prorrogação do FEEF até 2024 e aumento da alíquota geral do ICMS em alguns estados.

A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPE, Deborah Barros, explicou sobre os principais cuidados para evitar autuações fiscais, frisando os pontos sensíveis como estoques, movimentação financeira e créditos fiscais.

O encerramento ficou por conta do diretor financeiro da FIEPE, Felipe Coêlho. Na ocasião, ele apresentou o trabalho realizado pela FIEPE em defesa da indústria e as proposições que o setor faz constantemente em prol da melhoria da economia do Estado.

Fonte: FIEPE



Sessões públicas de defesas de Monografias do MBA em Ciência de Dados da Poli/UPE



Confira registros das Sessões públicas de defesas de Monografias do MBA em Ciência de Dados da Poli/UPE - CRCPE nos dias 03 de fevereiro e 03 de março de 2023, na sede do Conselho Regional de Contabilidade em Pernambuco.

"As monografias muito boas e aplicáveis às realidades profissionais do mundo contábil." disse o Prof. Fernando Buarque, coordenador do MBA. Agora os contadores vão poder usar IA e Ciência de Dados para automatizar tarefas, otimizando seu trabalho.

Nas duas ocasiões, a presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes ressaltou a importância do projeto, fruto da parceria entre o Conselho e a Poli/UPE.

Confira quem são os alunos, títulos das monografias, professores e orientadores:

- Deborah Marinho de Barros Perez Farias - "Indicadores de Sustentabilidade para Empresas Contábeis"

Orientador: Prof. Msc. Márcio Waked de Moraes Rêgo (UNICAP)

- Shirley De Lima Samico - "Um Dilúvio De Mais De 20 Meses: Análise Das Mudanças No Cadúcnico e os Desafios para Recomposição dessa Base de Dados"

Orientador: Prof. Dr. João Fausto Lorenzato de Oliveira (UPE)

- Edson De Souza Barros Junior - "Aplicação De Sistemas Especialistas para Análise de Retenção Tributária em Empresas de Prestação de Serviços"

Orientador: Prof. Dr. Fernando Buarque de Lima Neto (UPE)

- Henrique Dias Moraes - "Utilização De Business Intelligence Para Análise Do Cenário Supermercadista Em Pernambuco"

Orientador: Prof. Dr. Rômulo César Andrade (UPE)

- Marcio Henrique Barbosa Maciel De Sousa - "Acurácia Da Predição De Receitas Públicas Municipais Com Uso De Redes Neurais Artificiais"

Orientador: Prof. Msc. José Ivo Carille Neto (SCGPE)

- Classificador para Predição de Reclamações no Sistema Bancário Angolano - Jeremias M. Ntyamba - Orientação de Monografia: Prof. Fernando Buarque de Lima Neto (UPE).

- Suporte a Planejamento Tributário de Profissionais Liberais com Sistemas Especialista. - Flávia R. F. Fernandes - Orientação de Monografia: Prof. Marcelo Gomes Pereira de Lacerda (UPE).

- Aplicação de Algoritmos Genéticos para Redução de Custos e de Tempo em Estoque de Produtos - João Marcelo S. B. Araújo - Orientação de Monografia: Prof. Marcelo Gomes Pereira de Lacerda (UPE).

- Processo Automatizado de Suporte à Decisão para Planejamento Tributário das Empresas de Pequeno Porte do Grupo de Clientes da Empresa Finanza - Maria Dorgivânia Arraes - Orientação de Monografia: Prof. Rômulo César Andrade (UPE).

- A Forma como o nosso ERP Apresenta os Dados é Útil para um Mundo que não existe mais - Rafael Alves dos Santos - Orientação de Monografia: Prof. Rômulo César Andrade (UPE).

- Análise Visual de Dados de Venda em uma Mineradora do Polo Gesseiro do Araripe - Lúcio M. Rodrigues da Silva - Orientação de Monografia: Prof. Alexandre Magno Andrade Maciel (UPE).

Parabéns aos novos Contadores-Cientistas de Dados!



Participação do CRCPE no evento **Multiplique Solidariedade**



O evento “Multiplique Solidariedade”, realizado no dia 16/03, na Alepe, foi um verdadeiro sucesso, pois atingiu seus objetivos de divulgação e apoio à filantropia, com a parceria das entidades na destinação de parte do Imposto de Renda aos Fundos Estaduais e Municipais de Direitos do Idoso, da Criança e do Adolescente.

O evento contou com a participação das instituições parceiras na abertura e uma segunda mesa sobre Cidadania Fiscal, além dos debates mediados por Aline Arroxeias de G. Lima, do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Infância e da Juventude, e com os debatedores José Patriota e Vitória Cordeiro.

A ação acontece dentro do projeto 60+ em Ação - Políticas Públicas Integradas. Na oportunidade, também foi apresentado o website desenvolvido

que vai auxiliar na divulgação dos municípios e seus respectivos fundos.

Entidades parceiras:

- CARAVANA DA PESSOA IDOSA
- MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO
- TRIBUNAL DE CONTAS
- AOB
- GRUPO MULHERES DO BRASIL
- FAFIRE
- AMUPE
- IPETI
- MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DE PE
- RECEITA FEDERAL



Solenidade de entrega de carteiras de identidade profissional: Reconhecimento à altura do sucesso de toda uma classe

Confira mais um momento de alegria e reconhecimento, ocorrido no dia 30 de janeiro, na entrega da carteira física do CRCPE, onde a presidente, Dorgivânia Arraes, congratula os contadores.

Este evento foi mais uma ação da Câmara de Registro do CRCPE.



CRCPE e Pró-Criança alinham ações para incentivar destinação do IRPF

CRCPE e Pró-Criança alinham ações para incentivar destinação do IRPF

A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, acompanhada da coordenadora do CRC Voluntário, Irani Oliveira, participaram de uma reunião no dia 2 de fevereiro, com representantes do Movimento Pró-Criança (MPC), na sede da instituição, no bairro da Boa Vista.

Também participaram na ocasião: o diretor-presidente, Paulo José Barbosa; o assessor de marketing, Carlos Oliveira; e a gestora de projetos, Paula Melo.

O objetivo do encontro é juntar esforços para desenvolver campanhas de destinação do IRPF, sensibilizando os contribuintes para destinar o imposto de renda para os fundos municipais.

As ações também visam mostrar as atividades realizadas através do Pró-Criança, na união de esforços para mudar a realidade de crianças e adolescentes em situação de miséria e abandono.



O resultado do trabalho desenvolvido pelo MPC se revela nos dados divulgados pelo Centro Interuniversitário de Estudos da América Latina (CIELA), que aponta diminuição do número de crimes praticados por adolescentes no Estado de Pernambuco.

Entre as causas apontadas para essa diminuição estão as ações desenvolvidas pelo Pró-Criança.

CRCPE e APJEP participam de reunião com Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região

No dia 09 de fevereiro, o CRCPE esteve representado pelo vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Roberto Nascimento, em reunião conjunta com o presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de Pernambuco (APJEP), Rafael Carvalho, e o Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT6), Fábio Farias, empossado no dia 08 de fevereiro, como Corregedor do Tribunal.

O encontro aconteceu na sede do TRT6, no bairro do Recife, com o objetivo de serem discutidos pontos que visam dar celeridade processual, melhorando o trabalho desenvolvido pelos peritos associados ao TRT da 6ª Região.



Representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação visitam o CRCPE



No dia 07/11, o CRCPE recebeu a Secretaria Executiva de Desenvolvimento e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação da prefeitura do Recife, Gelisa Bosi, acompanhada da especialista júnior em melhoria do ambiente de negócios do Investe Recife, Kamila Accioly.

As representantes foram recebidas pela presidente do CRCPE em uma conversa de apresentação do “Investe Recife”, programa que atua na prospecção de investimentos para novos negócios, manutenção e expansão de empreendimentos já existentes, com foco na melhoria do ambiente de negócios na capital pernambucana. Entender mais sobre o papel do profissional da contabilidade e ouvir as demandas da classe, também foi um ponto debatido na ocasião.

O projeto também visa apresentar as melhorias que já foram realizadas e a integração dos entes públicos e privados envolvidos em todo processo.

CRCPE e Sistema CFC/CRCs participaram de uma reunião com a Receita Federal sobre o programa Litígio Zero



O CRCPE e Sistema CFC/CRCs participaram, em janeiro, de uma reunião com a Receita Federal sobre o programa Litígio Zero, que tem como objetivo otimizar o processo de resolução de litígios entre empresas e contabilistas, trabalhando para a promoção de uma cultura de responsabilidade e ética nas relações entre contabilistas e empresas, levando à redução de litígios e auxiliando na desburocratização dos processos. O intuito da reunião foi deixar as entidades contábeis atentas aos detalhes do Programa, enquanto multiplicadores de orientações sobre o mesmo.

Reunião entre o CRCPE e o Banco do Nordeste (BNB) estreita laços entre as entidades



Durante o encontro, no dia 03 de março, foi possível estabelecer parcerias importantes para fortalecer o crescimento econômico da região, incentivar a educação empresarial e contribuir para o desenvolvimento da contabilidade no estado.

Estavam presentes na reunião a presidente do CRCPE - Dorgivânia Arraes; Mariana Petrônio,

assistente de superintendência; Pedro Ermírio – superintendente e Fernanda Falcão - gerente administrativo em exercício.

Agradecemos ao Banco do Nordeste por seu compromisso com o crescimento econômico de Pernambuco!

CRCPE participa da comissão julgadora e da solenidade do II Prêmio BNB de Empreendedorismo Feminino



No dia 28 de fevereiro, na Superintendência do BNB, a presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, participou da comissão julgadora do Prêmio Banco do Nordeste de Empreendedorismo Feminino, a convite do BNB. A premiação faz parte das celebrações realizadas pela instituição bancária em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Além do CRCPE, a comissão contou também com a participação de uma representante do Sebrae Pernambuco, Maria Eduarda Rocha e um representante da Câmara de Dirigentes Legistas do Recife, Paulo Monteiro. Na ocasião, a Gerente Executiva do BNB, Jullyanna Rodrigues e o Gerente de Negócios, Paulo Aguiar, apresentaram os nomes dos concorrentes e a trajetória dos empreendimentos junto ao Banco do Nordeste.

No 08 de março, aconteceu a solenidade de entrega de troféu e certificado pelo Banco do Nordeste. A coordenadora de projeto CRCPE Mulher, Lourdes Gama, esteve representando o CRCPE.

A cerimônia foi realizada na Superintendência

Estadual, do Banco do Nordeste, no bairro da Boa Vista, no Recife, no dia Internacional das Mulheres. O Prêmio homenageou nove mulheres que se destacaram nas áreas do empreendedorismo, no Nordeste e também no Espírito Santo e Minas Gerais.

Ao todo foram quatro categorias homenageadas: Crediamigo, Agroamigo, Microempresa e Agricultura Familiar.

Confira a lista das vencedoras de Pernambuco no link a seguir: <https://www.instagram.com/p/CplmpkZufCl/>



CRCPE Na Mídia

A participação do CRCPE na mídia pernambucana durante todos esses anos foi de grande importância para o desenvolvimento da Contabilidade do estado, pois é o nosso dever contribuir para informação sobre fatos relevantes que impactam diretamente a sociedade.

Durante o ano de 2022 não foi diferente, o CRCPE trabalhou para divulgar matérias de interesse da sociedade, além de informar o público tirando dúvidas e esclarecendo conteúdos importantes com atualizações.

Foram diversas matérias publicadas por grandes emissoras de televisão, rádio e jornal impresso, como: Rádio Liberdade, Rádio Mix, Rádio CBN, Jornal Vanguarda, Rede Globo, Jornal do Commercio, Rádio Novas de Paz, TV Nova, Rádio Folha, dentre tantos outros veículos de informação quem possuem grande destaque na atualidade.



24/02/23 - ENTREVISTA DO VICE-PRESIDENTE ROBERTO NASCIMENTO, NA TV GLOBO, NO PROGRAMA BOM DIA PE

Além disso, o CRCPE tem usado suas redes sociais para informar os seus associados sobre novas regras, regulamentações e tendências da contabilidade. Além da divulgação de eventos que colocam a contabilidade em destaque em Pernambuco e no Brasil.

O CRCPE também tem trabalhado para promover a responsabilidade social dos profissionais contábeis de Pernambuco. Usando a mídia para divulgar e promover os eventos e iniciativas dos profissionais contábeis. Isso tem ajudado a aumentar a conscientização do público sobre a importância e a responsabilidade da nossa profissão.

Confira agora algumas matérias que foram destaque nos últimos meses:



12/12/22 - PRESIDENTE DO CRCPE, DORGIVÂNIA ARRAES, CONCEDEU ENTREVISTA AO BOM DIA PERNAMBUCO, DA REDE GLOBO



09/10/22 - VI ENCONTRO DA MULHER CONTABILISTA É DESTAQUE NA MÍDIA



20/12/22 - CRCPE É DESTAQUE NO BOM DIA PE DA GLOBO



19/01/23 - ENTREVISTA DA PRESIDENTE DO CRCPE, DORGIVÂNIA ARRAES, NO BOM DIA PERNAMBUCO DA REDE GLOBO



25/01/23 - DEBATE DA SUPER MANHÃ, NA RÁDIO JORNAL, TEVE PARTICIPAÇÃO DE DORGIVÂNIA ARRAES



26/01/23 - DORGIVÂNIA ARRAES, FOI ENTREVISTADA PELO JORNAL DO COMMERCIO E TRATOU DO SIMPLES NACIONAL: PRAZO FINAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS



02/02/23 - DEBORAH BARROS, VICE-PRESIDENTE DO CRCPE, CONCEDEU UMA ENTREVISTA À CBN RECIFE



16/03/23 - PARTICIPAÇÃO DE IRANI MARIA DA SILVA OLIVEIRA, COORDENADORA DO CRCPE VOLUNTÁRIO, NO PROGRAMA BOM DIA PERNAMBUCO DA TV GLOBO



14/03/23 - ENTREVISTA DO VICE-PRESIDENTE DO CRCPE, ROBERTO NASCIMENTO, SOBRE O INÍCIO DO PRAZO DO IMPOSTO DE RENDA NA TV NOVA

Desenvolvimento Profissional em ação



7079

Participações
em Cursos
e minicursos



3303

Visualizações
em Lives



10382

Total de
participações e
visualizações

Dados de janeiro a dezembro de 2022

Conhecimento, interatividade e transformação! Acompanhe nossas redes sociais e nosso site que já estamos repletos de novas lives e cursos.

Conheça os temas abordados nos eventos

- Análise das Demonstrações Contábeis Aplicadas à Perícia
- Auditoria Trabalhista e Fiscal com foco no eSocial e EFD REINF
- Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Período
- Cálculos Trabalhista na prática
- Como fazer a Autodeclaração e SST para o eSocial – Principais informações que o DP deve saber !
- Compliance no Simples Nacional
- Contabilidade para microentidades e para pequenas empresas
- Custos Avançados
- Custos básicos
- DCTF WEB - Como funciona as multas e fiscalizações
- Declaração de ajuste anual do imposto de renda pessoa física
- DIRF 2022
- ECD - Escrituração Contábil Digital
- EFD REINF, DCTFWEB E PERDCOMP
- Emissão de nota fiscal de comércio
- Emissão de nota fiscal de serviço
- ENCONTRO DO CABO E REGIÃO DA MATA SUL
- eSocial doméstico
- Evento de SECASP
- FGTS Digital: Aprenda na prática!
- Formação de Preço com Tributos
- ICMS Fronteira em PE
- ICMS para Iniciantes
- ICMS ST
- ICMS venda interestadual a consumidor final
- Imposto sobre Serviço – ISS
- Inclusão e Diversidade: Conceitos e práticas no ambiente corporativo
- IRPF 2022
- Matemática Financeira com HP 12C
- Nova Lei do ISS
- Novo FGTS Digital: Aprenda na Prática
- Novo Modelo de FGTS e DCTF Web para 2023
- PER/DCOMP - Formas de Preenchimento
- PERDCOMP WEB - Como enviar e entrar com defesa
- PERDCOMP WEB e PERDCOMP PGD
- Planejamento Tributário - Lucro Real, Presumido ou Simples Nacional
- Praticando Simples Nacional
- Preparação do DP para 2022
- Processos para o envio adequado da Admissão, Afastamento e Férias no eSocial
- Processos para o envio adequado da Folha de Pagamento para o eSocial
- Recuperação de Crédito no Simples Nacional
- Retenção Tributária de PIS, COFINS, CSLL, IR e INSS sobre serviços
- Seminário de Perícia
- Seminário de Tecnologia aplicada a Contabilidade
- Simples Nacional - Aspectos práticos
- Substituição Tributária do ICMS - Regra Geral
- Transações entre partes relacionadas e operações de mútuo
- VI Encontro Estadual da Mulher Contabilista

Fique por dentro dos cursos e eventos do CRCPE acessando nossos canais de comunicação:



crcpe.org.br



CRC PE



@crcpe



/crcpernambuco

EXPEDIENTE

Contabilidade em Revista CRCPE é uma publicação do Conselho Regional de Contabilidade em Pernambuco de periodicidade quadrimestral e publicação online.

CONSELHO DIRETOR CRCPE | GESTÃO 2022/2023

Presidente

CT Maria Dorgivânia Arraes Barbará

Vice-Presidente de Administração e Finanças

CT Eduardo Carlos Pessoa de Amorim

Vice-Presidente de Controle Interno

CT Claudio Lino Lippi

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

CT Roberto Vieira do Nascimento

Vice-Presidente de Registro

TC Josemi Sidney Barbosa Vieira

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

CT Deborah Marinho de Barros Perez Farias

Vice-Presidente Câmara Técnica

CT Fábio de Oliveira Lima

Organização, projeto gráfico e diagramação: CQ Assessoria de Comunicação

Edição de textos: CQ Assessoria de Comunicação e Natália Farias (jornalista CRCPE)

Fotos: Jorge Gregório e arquivo CRCPE

Revisão: Claudio Lino Lippi (vice-presidente de controle interno CRCPE) e

Natália Farias (jornalista CRCPE)

CRCPE: (81) 2122.6011 | crcpe@crcpe.org.br

Sede: Rua Carlos Gomes, 481, Prado | CEP: 50720-135, Recife, PE

CEP: 50720-135, Recife, PE

Siga nossas redes sociais:

 @crcpe ▪  /crcpernambuco ▪  @CRCPETV

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização





www.crcpe.org.br